

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO (EDITOR INTERINO) - JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTONIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTONIO - TELEF. 254 LISBOA - TELEF. 361839 FARO - TELEF. 23605 AVULSO 1950

REELEIÇÃO DO SR. ALMIRANTE AMÉRICO TOMÁS

NO dia 9 do próximo mês toma posse do alto cargo de Presidente da República o sr. almirante Américo Tomás, eleito no domingo passado para um novo mandato de sete anos.

A propósito da reeleição diz o nosso prezado colega «O Século»:

«Vai o sr. almirante Américo Tomás iniciar um novo mandato. Para além da consagração que a reeleição de ontem representa, devida ao aprumo, à dignidade, à competência e à dedicação que o sr. Presidente da República tem posto no exercício do cargo, há ainda que apontar o que essa reeleição significa como continuidade de uma política verdadeiramente nacional e republicana. Sob a égide do venerando Chefe do Estado, embora suportando os pesados encargos materiais e sacrificios humanos que a defesa da Nação exige, o País continuará a viver em paz e na ordem, a trabalhar e a progredir. Dessa continuidade feliz e operante, que não admite desânimos, transigências ou quebrantos, é supremo garante o sr. Presidente Américo Tomás, que sempre correspondeu e corresponderá às responsabilidades que assumiu e à confiança que o País e a República nele depositam.»

FAZ HOJE 117 ANOS QUE SE REPRESENTOU PELA PRIMEIRA VEZ O DRAMA «O ALCAIDE DE FARO»

A GRANDE maioria dos algarvios desconhece a existência de um drama baseado na conquista da cidade de Faro por D. Afonso III, drama esse de que foi autor o avirense Joaquim da Costa Cascais que à sua condição de general juntava os predicados de poeta e dramaturgo. Intitula-se o drama «O Alcaide de Faro» e representou-se pela primeira vez no Teatro D. Maria II no dia 31 de Julho de 1848, (Conclui na 9.ª página)

A PROMOÇÃO TURÍSTICA NÃO É UMA FANTASIA!

SEGUNDO o professor da Escola Profissional de Turismo de Madrid Oscar A. Dignones, a promoção turística caracteriza-se «por toda a classe de actividades que se relacionam com a criação, o aumento ou a manutenção de uma corrente turística para determinados lugares ou zonas».

por LUÍS GRAVANITA FRANCO

No campo turístico não é admissível unicamente a vontade, o interesse, a preferência do «promotor». Este limita-se a estudar um plano de acção tendente a aproveitar — do ponto de vista nacional ou comercial — o «filão» que com anterioridade, ou em face de determinada previsão, se lhe depara no sector em observação. Isto é: perante a aparição de uma zona turística, os transportes, os abastecimentos, as actividades intermédias, tentam o seu enquadramento no complexo turístico, em termos de cooperação e máxima rentabilidade. A falta de qualquer destas actividades, prejudica sobremaneira o conseqüente fomento. Esta anomalia verifica-se, por exemplo, na Madeira, onde o tão discutido problema das ligações marítimas e aéreas ainda não mereceu acertada solução! A promoção turística, quando emanada do Governo atra-

(Conclui na última página)

IMPÕE-SE A CRIAÇÃO DO CURSO GERAL DO COMÉRCIO NA ESCOLA TÉCNICA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

A PAVOROSA ESCASSEZ DE ATUM

NAO tem história a temporada da pesca de atum na costa do Algarve no ano decorrente. No período de Direito, que terminou no fim do mês passado, apenas se venderam na lota de Vila Real de Santo António 11.304 quilos, no

(Conclui na 8.ª página)



Pestanas com quatro centímetros de comprimento foram agora lançadas na moda por um cabeleireiro francês. Devem ser úteis aqui no Algarve para proteger do sol.

EM consequência do incremento turístico da nossa região que originou o aparecimento de novos hotéis e de outras actividades inerentes ao turismo, começou a notar-se a falta de elementos capazes de se ocuparem dos serviços de contabilidade dos novos estabelecimentos de modo a darem satisfação cabal às exigências que as circunstâncias criaram. Acresce que a multiplicidade de aspectos da máquina tributária exige competência e uma certa soma de conhecimentos dos profissionais de contabilidade, profissionais esses que escasseiam, a ponto de muitos estabelecimentos lutarem com dificuldades para obterem a indispensável colaboração desses técnicos. (Conclui na última página)

O ALGARVE VAI TER ESTE ANO O SEU II FESTIVAL

EMBORA ainda não tenha sido divulgado o programa do II Festival do Algarve, não queremos deixar de dar aos nossos leitores a notícia de que ele terá a sua concretização a partir de meados do mês que amanhã começa. Atendendo ao grande êxito alcançado o ano passado com a sua primeira edição, que trouxe à nossa Província milhares de turistas, é de esperar que o Festival deste ano atinja o mesmo nível, se não superior, graças a dedicação da distinta poetisa D. Fernanda de Castro, a cargo de quem estará novamente a sua organização. (Conclui na 8.ª página)

O GRUPO DO TEATRO DE CÍRCULO VAI ACTUAR NO TEATRO DE S. CARLOS EM LISBOA

INTEGRADA no Ministério da Educação Nacional foi criada a Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente, constituída por destacadas figuras do nosso meio intelectual. A missão da mesma promover realizações de grande projecção, que assinalem de modo condigno o centenário do genial artista, criador do Teatro Português. Várias são as iniciativas que a Imprensa já noticiou, possibilitadas pela rubrica própria inserta no Plano Intercalar de Fomento. Ora Gil Vicente e os seus quinhentos anos têm tido celebrações próprias no Algarve e em especial em Faro, através de representações, colóquios e conferências, actos do mais válido interesse. Sem desprimor para outros elencos, apontamos o caso do Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, que ao longo destes anos de existência, (Conclui na 5.ª página)

Aumenta o número de parques de campismo em Espanha

ENQUANTO em Portugal, segundo nos dizem, há quem procure limitar a expansão do campismo, o que corresponde a um prejuízo para o incremento turístico e para a economia da Nação, lá fora estimula-se essa modalidade turística que goza hoje da preferência de (Conclui na última página)



Este modelo, sobre ser elegante, tem a vantagem de facilitar o bronzamento das costas. O fato é em tecido preto debruado a branco.

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa» transcreveu o apontamento «Falta uma estrada de Albufeira à Ponta do Altar passando por Armação de Pêra», do nosso colaborador sr. Eurico Santos Patrício, que recentemente publicamos.

NOTA da redacção

PORQUE o apetrechamento turístico do Algarve, no que respeita a hotéis, pensões, restaurantes e casas de diversão nocturna, não obedeceu a um plano geral de conjunto que tivesse em conta que se pretende fazer de toda a Província uma só zona de férias, está agora a verificar-se entre nós um estranho fenómeno que, aliás, já previvimos — a preferência dos nossos visitantes por determinadas localidades e o desinteresse por outras, com evidente prejuízo para estas. Efectivamente a ninguém passará despercebido, se visitar neste momento toda a costa algarvia, o facto de algumas praias se encontrarem repletas de turistas estrangeiros e outras quase despoçadas. A que se deve isto? Não é difícil encontrar uma resposta satisfatória. E que, enquanto

FENÓMENO

em alguns centros houve a preocupação de construir hotéis, sem atender à falta de recintos de diversão, noutros apareceram diversos «night-clubs», «dancings», «boites», etc., esquecendo-se também que é necessário contar com os necessários quartos para alojar os visitantes. E claro que assim, num turismo feito ao deus-dará, este fenómeno viria, mais tarde ou mais cedo, a verificar-se necessariamente. Tivemos oportunidade, no último sábado, de passar a noite numa praia algarvia que conta unicamente com um hotel, além de duas boas estalagens e algumas pensões. Visitámos nessa noite e na mesma praia uma «boite» e um casino e com surpresa verificámos que se encontravam repletos, pode mesmo dizer-se com as lotações esgotadas. Noutras praias que contam com mais hotéis, pensões, residenciais, etc., quase não encontramos lugares de diversão capazes e os que vimos tinham frequência muito reduzida. Numa das principais estâncias do Algarve e, porventura, a mais famosa no estrangeiro até há poucos anos, o casino mantém-se fechado. Perante o que se está a passar é caso para perguntarmos se não seremos nós — e quando dizemos nós referimo-nos aos algarvios e às entidades responsáveis pelo nosso desenvolvimento turístico — os grandes culpados da redução que se nota este ano na afluência de turistas estrangeiros à nossa Província.

O GRANDE ESPECTÁCULO POPULAR VICENTINO APRESENTA-SE EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO EM 8 DE SETEMBRO

GRANDE Espectáculo Popular integrado nas comemorações nacionais do V Centenário de Gil Vicente, que foi estreado no sábado passado em Lisboa e que percorrerá o País e algumas cidades espanholas, exhibe-se no dia 8 de Setembro em Vila Real de Santo António.

O espectáculo, organizado pelo S. N. I., foi concebido e encenado por Ribeirinho e nele colaboram as actrizes Lígia Teles, Fernanda Montemor, Maria Albergaria, Catarina Avelar, Henriqueta Maia, Fernanda Borsatti, Maria Emilia Baptista, Clara Joana, Hermínia Tojal e Leonor Poeira e os actores Canto e Castro, Costa Ferreira, Carlos Wellenstein, Mário Pereira, Rui Mendes, João Perry, João Mota, Luís Filipe, Benjamin Falcão, António Marques, Carlos Cabral, Vítor de Sousa, Rogério de Carvalho e Manuel Cavaco. A parte de baile está entregue ao grupo do Centro Português de Bailado, da Fundação Gulbenkian, com coreografia de John Auld.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

A saúde é a maior riqueza

OS OLHOS E A SAÚDE DAS CRIANÇAS

Os defeitos dos olhos têm influência na saúde e inteligência das crianças. Sob a orientação do oftalmologista, entretanto, muitos deles podem ser corrigidos com facilidade. Quando não tratados, ao contrário, agravam-se e tornam-se definitivos.

Se desconfia que seu filho tem qualquer perturbação da vista, leve-o imediatamente ao oftalmologista.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

Aqui tem um modelo de fato de praia às riscas



Altar e tecto da Igreja de Santo António, de Lagos, monumento nacional

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



Defenda-se a Família

CONSTITUI a família a célula básica da vida nacional e o santuário sagrado onde a chama dos grandes e justos ideais encontra a sua mais bela celebração e ninho. Daqui que todas as medidas tendentes à defesa, unidade e valorização da família tenham que ser encaradas como de interesse verdadeiramente nacional e equacionadas à luz do mais desvelado valor e com total prioridade. A presença do chefe de família é elemento sempre a considerar junto dos seus, mórmente no que respeita ao sector educativo dos seus filhos, onde deve constituir luz e exemplo, timoneiro e sustentáculo. Fomos recentemente surpreendidos com uma notícia contrária a estes comentários que se enquadram afinal na legislação em vigor de defesa e protecção da família. Funcionava em Faro, há longos anos uma Delegação de Trens da C. P., que englobava cerca de meia centena de funcionários. Estes tinham as suas vidas por aqui organizadas, os seus lares formados, alguns mesmo habitações próprias ou em regime de propriedade resolúvel. Em suma eles (revisores, condutores e guarda-freios), alguns já em idade pouco propícia para recomençar uma nova vida, tinham feito as suas amizades, criado um convívio e formado um lar, que ora vai ser destruído. Isto porque aquele departamento da nossa empresa ferroviária foi transferido para o Barreiro. Ora o Algarve, ou melhor as suas linhas ferroviárias não-de-ter necessidade de revisores, de condutores e de guarda-freios, os quais passaram a ser destacados para vir prestar serviço. Dias fora de casa, alojamentos em piores condições, rendas de casas mais elevadas é o que se oferece como fruto duma determinação, para a qual não descartamos qualquer interesse para a entidade patronal.

A própria cidade de Faro, o seu comércio, a sua vida, são prejudicadas, pois se trata de algumas centenas de pessoas que num ápice aqui deixam de viver, de comprar, de lhe dar vida e movimento. Um assunto, cuja rápida revisão pedimos às entidades responsáveis pela organização do trabalho e da protecção à família — unidade básica e fundamental da vida do País.

Cruzamento perigoso

Vários são os cruzamentos desta cidade, que oferecem evidente perigo. Para os evitar foram colocados os discutidos espelhos nalguns dos mais movimentados. A despeito da necessidade de dotar a cidade com um maior número de policia-sinais, facto que já referimos nestas colunas, impõe-se também que uma mais completa sinalização,

de preferência luminosa, se multiplique. Um leitor chama-nos a atenção para a necessidade urgente desta sugestão ser aplicada em relação ao cruzamento da Rua de S. Luis e Rua do Celeiro, na parte nova da progressiva Faro.

Farmácias de serviço em Faro

Estão de serviço em Faro as seguintes farmácias: Hoje, sábado, Pontes Sequeira, Rua Conselheiro Bivar; domingo, Baptista, Rua de Santo António; Segunda-feira, Oliveira Bomba, Largo do Mercado; terça-feira, Alexandre, Rua Ivens; quarta-feira, Crespo Santos, Rua General Trindade; quinta-feira, Paula, Rua Conselheiro Bivar; sexta-feira, Almeida, Rua Conselheiro Bivar.

Governador civil substituído

Foi nomeado governador civil substituído do nosso distrito o sr. coronel Santos Gomes, figura prestigiosa de algarvio e que ao Algarve tem prestado apreciáveis serviços.

Jogos Florais da praia de Quarteira

Tal como já noticiámos, realizam-se novamente este ano os Jogos Florais da praia de Quarteira. A eles podem concorrer todos os poetas portugueses, com duas produções inéditas, em qualquer das seguintes modalidades: poesia obrigada a mote, quadra, soneto e poesia lírica.

As condições do concurso são as mesmas dos anos anteriores, devendo as produções serem dactilografadas a triplicado.

A entrega dos originais, que devem ser dirigidos à Comissão de Turismo de Quarteira, com a legenda de «Jogos Florais de 1965», pode ser feita até ao dia 17 de Agosto.

O mote é a seguinte quadra do poeta Marques da Silva:

Se é dado fazer pedidos
De mãos postas, peço a Deus
Para andar nos teus sentidos,
Como tu andas nos meus.

As melhores produções serão atribuídos prémios pecuniários, diplomas e menções honrosas.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Dr. Raul Mateus da Silva

Acaba de ser classificado em primeiro lugar num concurso para o lugar de juiz do nosso comarca sr. dr. Raul Domingos Mateus da Silva, delegado do Ministério Público em Almada, motivo por que vivamente o felicitamos.

Dr. Diamantino Baltazar

Encontra-se na América do Norte, em viagem de estudo aos Institutos de Cirurgia Urológica de Nova Iorque e Boston, o nosso comarca sr. dr. Diamantino Duarte Baltazar.

Fins de curso

Acaba de concluir, com elevada classificação, o seu curso de Arquitectura o sr. António Manuel da Silva Rocha dos Reis Cabrita, filho do nosso assinante sr. Vasco Rocha Reis Cabrita e de sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Silva Rocha.

Com alta classificação concluiu o curso de Engenharia Electrotécnico o sr. Mário José de Almeida Langa, filho do nosso assinante em Vila Real de Santo António sr. Mário Antunes Langa.

Partidas e chegadas

Encontra-se na Curia, em tratamento termal, o nosso comarca sr. 1.º tenente Domiciano Delgado.

Encontra-se a passar o Verão em Vila Real de Santo António o sr. Luís Manuel Alves Clemente, nosso assinante em Lisboa.

Após as suas férias em Vila Real de Santo António, regressou a Mortágua do nosso assinante sr. João Travassos de Brito.

Partiu para o Lobito, após uma estadia em Vila Real de Santo António, o nosso assinante sr. Manuel Alfredo de Sousa Costa.

Estão a passar férias em Armação de Pêra os meninos Maria Manuella e Orlando Manuel Valadas do Nascimento Aguiar da Ponte, estudantes liceais em Lisboa.

Encontra-se a veranejar na praia de Faro, acompanhado de sua esposa o sr. dr. António Baptista da Silva Coelho, antigo governador civil do distrito e professor liceal em Lisboa.

No «Vera Cruz», seguiu para Angola, em missão de soberania, o sr. alferes militar engenheiro do S. M. José Manuel Rosa Pires Granita.

Regressou à Alemanha, após ter gozado férias em Portugal, o sr. José António Guerreiro Ferreira, esposo da sr.ª D. Graziela Ruas Ferreira.

Estão a férias: em Monte Gordo, o sr.ª D. Isabel Cumbra Corraça Ribeiro, nossa assinante em Tavira; em Faro, o sr. Augusto Cabrita da Silva, nosso assinante em Setúbal; em Armação de Pêra, o sr. Fernando Marques da Cunha, nosso assinante em Lisboa e a sr.ª D. Maria Helena Correia Torres, nossa assinante na Guarda; em Pereira (Alcoutim), o sr. João Pedro Gomes Alves, nosso assinante em Faro; em Vila Real de Santo António, os sr.ªs José Germano Viegas, com sua esposa e filhos, nosso assinante em Bartolomeu (França) e José Manuel Pereira Camarada, também com sua esposa e filho, nosso assinante em Lisboa; em Estômbar, a sr.ª D. Maria Marçal da Glória Reis, de Lisboa; em Cabanas de Tavira, a sr.ª D. Maria José Fernandes Simão, nossa assinante em Rio de Moura; em Fogo Barreto, o sr. José Maria dos Santos, nosso assinante em Odivelas, com sua esposa e filhos; em Lagoa o sr. Jaime Aveleiro Pires Marreiros, nosso assinante em

Homenagem ao sr. comandante Luís de Figueiredo

No próximo número daremos notícia desenvolvida acerca do jantar de homenagem ao comandante dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, sr. Luís Acácio Cardoso de Figueiredo, que reuniu vastas dezenas de pessoas num restaurante de Monte Gordo.

Beja; em Lisboa, o nosso assinante em Ponta Delgada sr. Edmundo Fernando Encarnação.

Mudou a sua residência de Lisboa para Faro o nosso assinante sr. José Augusto dos Reis Martins.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Clotilde Roque Leal Alves, esposa do sr. Albino Marques Alves. Mãe e filho encontram-se bem.

Baptizado

Foi baptizada na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, na Cova da Piedade, a menina Celeste Dulce Rocha Brito, filha do nosso comarca sr. Alexandre de Brito e da sr.ª D. Celeste Dulce de Almeida Rocha Brito. Foram padrinhos o sr. primeiro-tenente de Administração Naval Manuel Francisco dos Santos Domingues e sua esposa, sr.ª D. Maria Vera Vidigal e Roncon Domingues.

Doente

No Hospital de São José, em Lisboa, sofreu uma intervenção cirúrgica o sr. Francisco Maria Zambujal, pai do nosso antigo companheiro de redacção e dedicado amigo, jornalista Mário Zambujal.

Dois anos de saudade



A 6 de Agosto de 1963 faleceu Beatriz Gonçalves Barradas, deixando em angústia seu marido, filhos e mãe. Na passagem do 2.º aniversário do seu falecimento, continua viva a sua dor.

Caiu num barranco e fracturou uma perna

BENSAFRIM — Quando na propriedade da Casa Alta, onde reside, procedia a trabalhos agrícolas, o lavrador-casero sr. Joaquim Dias, casado, precipitou-se de sobre uma conduta de água da altura de 3 metros e estatelou-se no fundo de um barranco, fracturando uma perna. Conduzido de automóvel a Lagos foi assistido pelo dr. Paz Pereira, que depois de lhe prestar a devida assistência o fez seguir para Lisboa na ambulância dos Bombeiros Voluntários daquela cidade. — C.

ALGARVE

Andares em Armação de Pêra. Lindas panorâmicas. Os melhores materiais. As mais completas comodidades. Consulte: SARADEL, LDA.-Silves.

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

LOTAS DO ALGARVE

DE 22 A 28 DE JULHO		DE 22 A 27 DE JULHO	
Vila Real de Santo António		Portimão	
TRAIÑEIRAS:		TRAIÑEIRAS:	
Norte	45.800\$00	Lola	108.750\$00
Maria Rosa	39.097\$00	Biscaia	72.710\$00
Raulito	23.001\$00	Nova Palmeta	72.750\$00
Refrega	21.290\$00	Sol	70.850\$00
Infante	19.944\$00	S. Flávio	62.750\$00
Prateada	19.700\$00	Lestia	59.300\$00
Triunfante	19.507\$00	Maria do Pilar	57.050\$00
Vivinha	13.198\$00	Fóia	48.380\$00
Flor do Guadiana	11.650\$00	Arrifana	45.250\$00
Audaz	9.212\$00	Portugal 5.º	44.700\$00
Raul da Silva	8.935\$00	Oca	44.700\$00
Alecrim	8.388\$00	Pérola de Lagos	43.080\$00
Agadão	8.230\$00	Mirita	42.550\$00
Flor do Sul	5.700\$00	Novo S. Luis	41.850\$00
Nova Liberta	4.901\$00	Praia Três Irmãos	38.370\$00
Pérola do Guadiana	4.901\$00	Pérola Algarvia	38.960\$00
Conceição	2.170\$00	Anjo da Guarda	36.550\$00
Conserveira	1.416\$00	La Rose	36.550\$00
Total	266.851\$00	Ponta do Lador	35.450\$00
		Briosa	34.000\$00
Olhão		N. Sr.ª da Pompeia	32.000\$00
TRAIÑEIRAS:		Nave	31.800\$00
Estrela do Sul	67.330\$00	Maribela	31.250\$00
Nova Clarinha	54.302\$00	Vulcânia	30.600\$00
Fernando José	52.212\$00	Nova Costa Azul	30.200\$00
Rainha do Sul	50.878\$00	Portugal 1.º	30.050\$00
Princesa do Sul	47.930\$00	Pérola do Arade	29.940\$00
Leste	41.608\$00	Alvarito	28.250\$00
Conserveira	40.627\$00	Marisabel	28.400\$00
Mar de Prata	38.095\$00	Olimpia Sérgio	27.750\$00
Lurdinhas	37.526\$00	Algarvepesca	27.350\$00
Nova Areosa	34.867\$00	Lena	26.000\$00
Alecrim	34.630\$00	Praia Morena	25.020\$00
Pérola do Barlavento	34.065\$00	Estrela de Maio	25.910\$00
Restauração	33.280\$00	Alga	24.450\$00
Vandinha	32.447\$00	Praia da Vitória	21.850\$00
Isa	31.963\$00	São Carlos	21.300\$00
Brisa	30.032\$00	Costa de Oiro	20.750\$00
Flor do Sul	29.911\$00	Flora	20.100\$00
Salvadora	29.630\$00	Belmonte	19.900\$00
Nova Sr.ª da Piedade	29.438\$00	Farihão	18.400\$00
Audaz	21.552\$00	Leozinho	16.200\$00
Triunfante	20.648\$00	Sete Estrelas	16.070\$00
Refrega	20.520\$00	Idalina do Carmo	15.900\$00
Nova Clarinha	20.455\$00	Sagres	15.350\$00
Fernando José	19.895\$00	Senhora da Encarnação	15.300\$00
Rainha do Sul	19.850\$00	Neptúnia	15.230\$00
Princesa do Sul	17.055\$00	Trio	14.880\$00
Leste	16.516\$00	Zavali	13.750\$00
Conserveira	12.914\$00	Mar Liso	13.600\$00
Mar de Prata	11.772\$00	Maria Benedito	10.500\$00
Lurdinhas	11.233\$00	Donzela	9.600\$00
Nova Areosa	10.455\$00	São Paulo	8.150\$00
Alecrim	10.346\$00	Gracinha	5.550\$00
Pérola do Guadiana	9.840\$00	Bom Vento	5.300\$00
Conceição	8.200\$00	Brisamar	4.400\$00
Encarnação	6.994\$00	Cinco Marias	4.300\$00
Nova Liberta	5.008\$00	Milita	4.300\$00
Agadão	4.902\$00	N. Sr.ª da Graça	1.900\$00
Prateada	4.730\$00	Total	1.806.800\$00
Raulito	4.450\$00		
Flor do Guadiana	4.030\$00		
Senhora da Encarnação	3.900\$00		
Infante	3.835\$00		
Raul da Silva	3.220\$00		
Idalina do Carmo	3.000\$00		
N. Sr.ª da Graça	3.000\$00		
Vulcânia	2.200\$00		
Nova Palmeta	2.200\$00		
Alga	2.200\$00		
Sol	2.200\$00		
Norte	2.200\$00		
Portugal 1.º	2.200\$00		
Total	995.613\$00		
		Lagos	
TRAIÑEIRAS:		TRAIÑEIRAS:	
Baía de Lagos	49.560\$00	Baía de Lagos	49.560\$00
Marisabel	41.700\$00	Marisabel	41.700\$00
N. Sr.ª da Graça	41.100\$00	N. Sr.ª da Graça	41.100\$00
Idalina do Carmo	41.080\$00	Idalina do Carmo	41.080\$00
Gracinha	40.080\$00	Gracinha	40.080\$00
Zavali	36.970\$00	Zavali	36.970\$00
Milita	25.260\$00	Milita	25.260\$00
Sr.ª da Encarnação	22.500\$00	Sr.ª da Encarnação	22.500\$00
Pérola de Lagos	22.350\$00	Pérola de Lagos	22.350\$00
Biscaia	21.750\$00	Biscaia	21.750\$00
Brisamar	16.300\$00	Brisamar	16.300\$00
Bom Vento	14.700\$00	Bom Vento	14.700\$00
Palmeta	12.980\$00	Palmeta	12.980\$00
Sagres	12.190\$00	Sagres	12.190\$00
Costa de Oiro	11.910\$00	Costa de Oiro	11.910\$00
Sol	10.500\$00	Sol	10.500\$00
N. Sr.ª da Pompeia	9.240\$00	N. Sr.ª da Pompeia	9.240\$00
Lola	9.000\$00	Lola	9.000\$00
Maria do Pilar	6.900\$00	Maria do Pilar	6.900\$00
Vulcânia	3.200\$00	Vulcânia	3.200\$00
Neptúnia	3.200\$00	Neptúnia	3.200\$00
Donzela	2.200\$00	Donzela	2.200\$00
Maribela	930\$00	Maribela	930\$00
Alvarito	560\$00	Alvarito	560\$00
Total	450.500\$00	Total	450.500\$00
		Quarteira	
DE 21 A 27 DE JULHO		ARMAÇOES:	
Quarteira		Senhora da Conceição	27.132\$00
TRAIÑEIRAS:		Olhos de Água	11.890\$00
Senhora da Conceição	27.132\$00	Maria Luísa	10.618\$00
Olhos de Água	11.890\$00	Senhora de Fátima	10.425\$00
Maria Luísa	10.618\$00	Santa Eulália	5.830\$00
Senhora de Fátima	10.425\$00	TRAIÑEIRA:	
Santa Eulália	5.830\$00	São Carlos	157\$00
TRAIÑEIRA:		Artes diversas	79.484\$00
São Carlos	157\$00	Total	145.437\$00
Artes diversas	79.484\$00		
Total	145.437\$00		

Clinica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José de Costa Mealhas

Telef. 380 LOULÉ

DIRECTOR CLÍNICO:

Dr. Manuel Soares Cabeçadas

Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar

Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones { Consultório 736209

Residência 935257

Dr. Armando Granadeiro

Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas: 2.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones { Consultório 323156

Residência 684579

Técnico de conservas de peixe

Exercendo função em fábricas espanholas (especializadas em atum) com longa experiência oferece-se, para qualquer empresa do mesmo ramo. Preferência Ilhas. Resposta ao Apartado 8 — Barbate de Franco — CÁDIZ.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

Junta Distrital de Faro Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE «AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO DA JUNTA DISTRITAL DE FARO».

Faz-se público que no dia 31 de Agosto de 1965, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões desta Junta, se procederá ao concurso público acima designado.

Base de licitação	980.548\$00
Depósito provisório	24.514\$00

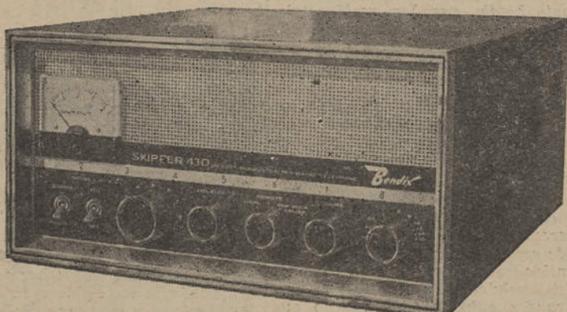
O processo do concurso encontra-se patente na Secretaria da Junta Distrital e na Direcção de Urbanização de Faro.

Faro, 26 de Julho de 1965.

O Presidente,
RAUL DE BIVAR WEINHOLTZ



radiotelefonos marítimos transistorizados

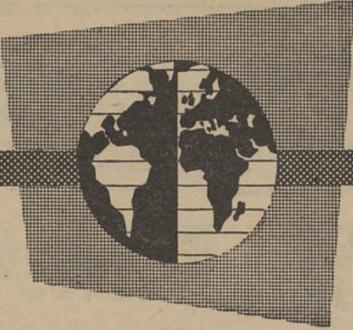


SKIPPER 430:

- POTENCIA DE SAIDA: 84 WATTS
- N.º DE CANAIS: 8
- CONSUMO EM 24 V.: 7,6 AMPERES
- MODULAÇÃO: 100 %
- DIMENSÕES: 168 mm x 349 mm x 337 mm

CERCA DE 300 BARCOS PORTUGUESES JÁ EQUIPADOS COM RADIOTELEFONES «BENDIX-SKIPPER»

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

O COMBATE À POLUIÇÃO DAS ÁGUAS DO MAR «FLASHES» DO MUNDO

Não há nada pior para estragar a beleza da beira-mar do que a presença de desperdício oleoso nas praias ou nos rochedos, ou ainda flutuando no mar. Agarra-se aos pés, suja a roupa, as toalhas, o que é extremamente desagradável. Depois há o problema das aves marítimas, cujas penas ficam untadas com o desperdício oleoso, impedindo-lhes os movimentos e condenando-as à morte.

Embora o mar tenha sido sempre utilizado como uma vasta fossa, o que torna num problema o desperdício oleoso é a sua persistência.

Há muitos anos que os governos e as companhias petrolíferas e de navegação se preocupam com a maneira de evitar a poluição das praias e das águas do mar pelo desperdício oleoso. Depois de despende muito tempo na investigação de tão grave problema, a Shell International Marine Ltd., anunciou que as Companhias do Grupo Royal Dutch/Shell, que operam a maior

carregar, para compensar o peso da carga e mantê-los estáveis durante a viagem de regresso. Quando o navio se aproxima do porto de carregamento tem que devolver essa água para o mar, mas se os depósitos ainda contêm desperdício oleoso naquela altura, o mar e a costa perto do porto de carregamento ficam contaminados. Assim, torna-se necessário limpar os depósitos no alto mar, muito antes do navio-tanque chegar perto da costa, para assegurar que a água de lastro seja limpa. A quantidade de ramas que fica presa ao interior dos depósitos é cerca de 0,4 por cento da capacidade de carga, o que significa que um navio-tanque de 30.000 toneladas lançaria ao mar cerca de 120 toneladas de ramas nas suas lavagens. Os meios de despejo em terra não são práticos, especialmente em muitos terminais de carregamento de ramas de petróleo, onde o navio-tanque amarra a bastante distância da costa.

grave problema durante muitos anos.

Logo que transpareceu que estas medidas não seriam em si suficientes para resolver o problema, as companhias petrolíferas prosseguiram com as suas pesquisas. Ciente da necessidade de medidas mais positivas e rápidas, o Grupo Royal Dutch/Shell desenvolveu rapidamente uma solução que, se for adoptada pela indústria em conjunto, deve controlar a poluição de pressão e eficazmente sem a necessidade de legislação complicada e frequentemente difícil de fazer cumprir.

Esse esquema é conhecido como o sistema de «colocar em cima». Assim, procede-se à lavagem dos depósitos dos navios-tanques como antes, mas o desperdício oleoso, produto das lavagens, é reunido num único depósito, onde se deixa que forme uma camada flutuando sobre a água salgada. Toda a água que pode ser retirada à bomba sem vestígios de petróleo é descarregada no mar, e o desperdício oleoso permanece a bordo. Se se trata de um navio-tanque transportando ramas, o próximo carregamento é colocado em cima do desperdício oleoso das lavagens e é tudo descarregado simultaneamente quando o navio-tanque amarra junto à refinaria, no final da viagem. Se o navio transporta produtos negros as lavagens serão geralmente descarregadas em terra, junto à refinaria abastecedora, antes de receber outro carregamento. Este método tem sido aplicado pelos navios-tanques da Shell nos últimos dois anos, que transportaram 550 carregamentos de ramas de petróleo para serviço de mais de 40 refinarias. Este sistema, ou semelhantes, são agora igualmente aplicados pelas outras companhias petrolíferas principais.

Cerca de 80 por cento das ramas mundiais, deslocadas por via marítima (fora da área sino-soviética), são transportadas para as grandes companhias petrolíferas ou seus clientes; e aproximadamente 80 por cento daquele petróleo é transportado em navios pertencentes às companhias petrolíferas, ou fretados a prazo por essas companhias.

Um código geral de prática anti-poluição está em elaboração para que possa ser rapidamente aplicada em grande parte dos navios-tanques mundiais.

O restante das ramas mundiais deslocado por via marítima é transportado em navios-tanques pertencentes a armadores independentes, dos quais existem uns 600, e a sua colaboração será também essencial para a resolução completa do problema da poluição.

Outro factor no sentido de evitar maior poluição é a que a Administração do Canal de Suez, após discussões com representantes de diversas companhias petrolíferas, concordou que os navios-tanques podem transitar pelo Canal com «lavagens retidas», mas pagando um prémio de 5 por cento sobre as taxas em lastro. É claro que isto significa custos adicionais de operação para as companhias petrolíferas, mas é um dispêndio que estão dispostas a aceitar a fim de controlar o problema da poluição.

Já há vários milhões de toneladas de «petróleo persistente» flu-

SERA VERDADE?

Dizem que Marlon Brando resolveu abandonar temporariamente o cinema. Está a escrever um ensaio sobre a metempsicose, no qual pretende provar que, numa existência anterior, foi cavalo.

O NOBRE MAIS ARRUINADO

Lord Guy de Ruthyn, conhecido como o nobre mais arruinado da Inglaterra, morreu aos 80 anos de idade, no castelo de seus antepassados, no condado de Derbyshire. Recordar-se de que não pôde assistir à coroação de Isabel II por não ter dinheiro para comprar um bilhete de caminho de ferro.

O PELE FRANCÊS

Escreveu um cronista desportivo francês: «Finalmente, temos o nosso Pelé. O seu nome é Georges Lech». Trata-se de um jovem avançado (18 anos), que brilhou intensamente, há dias, integrado na selecção nacional do seu país.

ELEGIA PARA KENNEDY

Igor Stravinski escreveu uma «Elegia a John F. Kennedy», com letra do poeta W. H. Auden, em forma de três «hai-kais». O «hai-kai» é um género de poesia originalmente japonês com três versos de cinco, sete e cinco sílabas. A «première» será no Festival de Berlim.

A VOZ DE MARLENE

Marlene Dietrich é a voz que lê o comentário do filme «Le Renard Noir» («A Vida de Adolfo Hitler»). O tipo grave da sua voz foi escolhido para combinar com as imagens violentas.

SÓ 3.000 MULHERES

O «Candide», de Paris, afirma: «Só 3.000 mulheres no mundo têm dinheiro para vestir exclusivamente alta costura francesa. Os perfumes, portanto, são o sustento dos grandes costureiros».

A CAMA IDEAL

Novidade francesa para dormir bem: cama de água, uma espécie de banheira onde a água vibra suavemente. Dizem os anúncios que permite que um sono de apenas quatro horas diárias seja suficiente.

ANEDOTAS

Dois rapazinhos discutem o problema da habitação.

— Como estamos apertados lá em casa! — diz um deles.

— Ora isso não é nada. Nós es-



Elegante túnica, que um casaco de seda preta forrado com o tecido do vestido completo. Modelo americano.

SERVINDO A LAVOURA

Pesticidas, automóveis e auto-fiscalização!

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

Muito se tem falado, ultimamente, dos perigos resultantes da toxicidade dos pesticidas aplicados na agricultura. A maioria das pessoas, no entanto, não se lembra de distinguir duas espécies de riscos, fundamentalmente diferentes, ligados à aplicação de pesticidas agrícolas:

I) o risco para os aplicadores, que por deficiências de aplicação ou de aparelhagem podem vir a ser vítimas de intoxicações;

II) o risco para os consumidores das culturas tratadas que, porque a colheita tenha sido feita antes de tempo, podem vir a ingerir alimentos que ainda contenham resíduos de pesticidas.

O primeiro dos riscos acima referidos interessa apenas a um relativamente pequeno número de pessoas; o segundo, no entanto, embora de efeitos muito menos agudos, interessa um número muito mais vasto de pessoas.

Os veículos automóveis matam, todos os anos, por esse mundo fora, dezenas de milhares de pessoas; por vezes a vítima é o próprio condutor mas outras vezes é o simples transeunte que passa. Hoje em dia, todo o mundo sabe que conduzir automóveis ou aplicar pesticidas constituem operações que podem ter os seus perigos, mas também toda a gente conhece os benefícios que advêm da utilização de pesticidas e doutros; quando utilizados conforme mandam as regras de segurança, automóveis e pesticidas são mais benéficos do que prejudiciais.

Tanto no caso dos automóveis como no caso dos pesticidas, educar é mais importante do que legislar; uma legislação restritiva, para ser eficaz, necessita de apertada fiscalização, e tanto nas estradas como no campo (e neste, sobretudo) é difícil fiscalizar convenientemente.

Com educação e civismo conseguir-se-á uma autofiscalização que, ao fim e ao cabo, é sempre mais eficaz.

que, por sua vez, está colado ao tecto.

— Então, não achas graça? — pergunta o que tirou a escada.

— Nem por isso! É que já me tinham contado a anedota!

Uma lindíssima rapariga vai casar-se. A mãe dirige-lhe as recomendações da praxe e depois acrescenta:

— E sobretudo, minha filha, não te esqueças duma coisa importantíssima: com o teu marido não discutas, chora!

tamos tão apertados, tão apertados, que o papá tem de dormir com a mamã!

O guia que acompanha os visitantes de um velho castelo em ruínas, considerado histórico, explica:

— Este castelo data da Renascença. Desde então nada aqui mudou, nem uma única pedra.

Comentário de uma visitante para o marido:

— Vou jurar que o dono do castelo é o mesmo do prédio em que vivemos!

O acento agudo e o acento grave encontram um acento circumflexo.

— Olha, diz o agudo para o grave: — Ai tens um campista.

Um automobilista, miraculosamente indemne, consegue sair do carro, inteiramente desfeito contra uma árvore.

Vai procurar o garagista mais próximo, pede-lhe que o acompanhe, mostra-lhe o carro e pergunta: — Na sua opinião, que podemos tirar daqui?

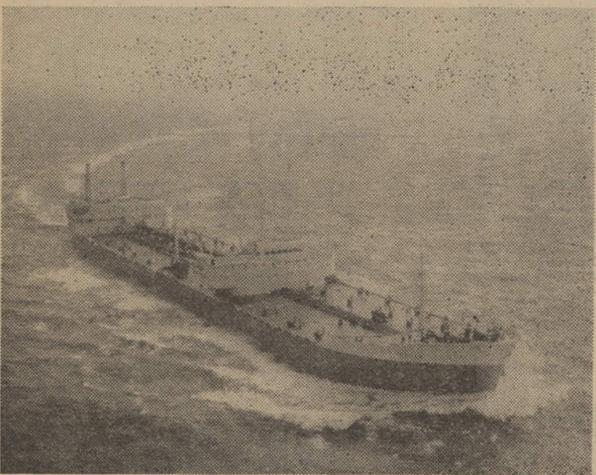
O garagista abana a cabeça e responde:

— Talvez... um fotografia.

Um pintor, empoleirado no alto de uma escada, está a dar uma demão num tecto.

— Agarra-te ao pincel — diz-lhe um colega. — Olha que vou tirar a escada!

— Tira! — responde o outro. O colega tira, de facto, a escada, e o pintor fica suspenso do pincel



Um dos navios-tanques da Shell, de maior tonelagem

frota de petroleiros do mundo, e outras importantes companhias petrolíferas, estão a adoptar novas técnicas nas suas frota, destinadas a diminuir de maneira decisiva a poluição das águas do mar e das praias pelo desperdício oleoso. Essas técnicas foram desenvolvidas e adoptadas pelos navios-tanques da Shell nos últimos dois anos.

O problema da poluição da água do mar data do começo do século quando o petróleo começou a substituir o carvão como combustível para a movimentação de navios. Mas o enorme aumento no transporte de ramas de petróleo, registado desde a II Grande Guerra, tornou muito mais grave a situação. Actualmente há mais navios-tanques transportando carregamentos de petróleo do que nunca.

Os óleos ligeiros, que se evaporam rapidamente, causam pouca poluição, mas as ramas, o fuel-oil, o óleo pesado diesel e o óleo lubrificante, só são afectados lentamente pela evaporação ou pelas bactérias, e podem andar à deriva através de grandes distâncias.

Embora a poluição seja provocada pela maioria das embarcações, uma causa principal é a necessidade que têm os navios-tanques de limparem os seus depósitos enquanto se encontram no mar alto. A razão disto é que os navios-tanques têm que lastrear grandes quantidades de água do mar, depois de des-

A poluição do Mediterrâneo deve-se aos regulamentos do Canal de Suez que obrigam os navios-tanques a descarregar as lavagens dos seus depósitos a caminho daquela via marítima. De acordo com esses regulamentos, a Administração do Canal de Suez reserva-se o direito de cobrar taxas de carga completa (mais que o dobro das taxas em lastro) se um navio-tanque em lastro não tiver todos os depósitos limpos, ou seja um pagamento extra de aproximadamente 240 mil escudos para um navio-tanque de 30.000 toneladas.

A costa do noroeste da Europa e o Mediterrâneo parecem ter sofrido mais com a poluição pelos desperdícios oleosos, devido à orientação dos principais movimentos de transporte de petróleo, aos efeitos do tempo e às correntes marítimas, do tempo e às correntes marítimas, além dos referidos regulamentos do Suez.

A Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição das Águas do Mar pelos Desperdícios Oleosos, de 1954, que está agora em vigor, proíbe a descarga de «petróleo persistente» dentro de 50 milhas das costas da maior parte do mundo e dentro de uma área maior especial que se estende desde a costa do noroeste da Europa até ao meio do Atlântico. As alterações feitas em 1962 aumentaram o limite proibido de 50 milhas — na maioria dos casos — para 100 milhas para os navios existentes e impõem uma proibição absoluta mundial na descarga de navios de 30.000 toneladas bruto (cerca de 30.000 toneladas d. w.) e acima, construídos depois das alterações entrarem em vigor. Os governos que assinaram aquelas alterações serão obrigados a possuir instalações para as lavagens dos depósitos e outros desperdícios oleosos nos terminais de carregamento e portos de reparação.

Todavia, essa convenção e as suas alterações serão apenas aplicáveis aos navios navegando sob as bandeiras dos governos que a assinaram, havendo porém alguns países importantes que não o fizeram.

Se todos os navios obedecessem rigorosamente às provisões da convenção depois de emendada, a poluição seria diminuída oportunamente embora ainda constituísse



— Graças a Deus! Ai vem o petróleo que me faltava!

Sherlock Holmes volta ao cinema

O inesgotável Sherlock Holmes será personagem de novo filme. Desta vez trata-se de «A Vida Privada de Sherlock Holmes», que Billy Wilder vai produzir e realizar em Londres, com Peter O'Toole no papel do famoso detective, e Peter Sellers no seu não menos famoso companheiro dr. Watson.

O filme será uma obra original no seu género que procurará apresentar as personagens, não como o público as vê mas como as via o seu autor.



Bauknecht ... é melhor

O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL

AGENTES OFICIAIS:

Electrigar

PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.

Rua 18 de Junho, 7 e 9

Telef. 247

OLHÃO

Lagos e as suas igrejas

(Conclusão da 1.ª página)

ver as igrejas de Lagos, cidade que pelas suas belezas naturais vai atraindo de ano para ano mais turistas, se conservarem não diremos abandonadas, mas pelo menos, pouco cuidadas.

Na de Santa Maria mesmo, a que no concelho foi recentemente beneficiada, notamos e outros terão notado, que existem plantas daninhas aqui e ali a prejudicar o aspecto exterior. Na de S. Sebastião falta de vidros e telhado danificado além de ausência de cal. Na ermida de S. João, que ligada a factos históricos, devemos querer ainda mais, se o telhado não for reparado a ruína pode surgir. A da Luz, monumento nacional, acaba de ser beneficiada dando nota alegre. Mas como para fazer turismo necessitamos mostrar não só a religiosidade dos nossos avós como o cuidado que eles dispensavam à casa de Deus, defendemos, apesar de estarmos convencidos que para orar todo o Algarve é um altar, que se cuide convenientemente de todas as nossas igrejas.

Têm os turistas em estado de se ver a igreja Museu de Santo António, anténica obra de arte, mas porque todas as que Lagos conta, inclusive a do Carmo, vulgo das Freiras, presenteemente alheia ao culto por ameaçar ruína, são dignas de uma visita, defendemos que tudo seja devidamente reparado para valorizar a cidade e até impulsional a religiosidade. A ermida de Santo António que como as restantes tem as suas tradições, se não pode ser restaurada ainda que em proporções reduzidas, bem nos ficaria demolida totalmente, porque tal qual está, junto a um caminho de bastante trânsito, constitui mancha para visitantes e visitados. A ermida de N. S. dos

Aflitos, de longe, não envergonha em aspecto. As de Barão de S. João e Bensafim não as visitamos há algum tempo, sendo natural que ali também se notem deficiências, filhas do pouco cuidado que é notório em tudo que tenha religiosidade, meio caminho andado para a espiritualidade.

Espiritualizar importa muito de facto, mas o predomínio material é de tal forma que poucas criaturas se apercebem da necessidade de meditar para que na igreja ou fora dela elevemos os nossos pensamentos ao alto no sentido do verdadeira progresso, quem diz de Lagos, diz do Algarve, de Portugal, de todo o Mundo.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

As bodas de prata do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria de Tavira

Para festejar o 25.º aniversário do C. I. S. M. I. de Tavira, realizou-se as seguintes cerimónias: hoje, às 15 e 30, festival desportivo no campo de jogos da cidade, final do campeonato regional da 3.ª R. M. de futebol, entre as equipas do R. I. 3 (Beja) e E. P. A. (Vendas Novas); e gincana automobilística; às 22 horas, concerto pela banda do R. I. 16 no jardim público da cidade.

Amanhã, de manhã, haverá missa campal na parada do quartel por intenção dos antigos instrutores, e às 11 horas realizam-se as cerimónias do Juramento de Bandeira, com formatura geral do Centro, recepção à Bandeira Nacional, leitura dos deveres militares, alocução por um oficial instrutor e pelo director do Centro, ratificação do juramento de fidelidade e desfile das forças em parada perante a tribuna de honra.

Homenagear-se-ão os combatentes caídos em combate e a cidade de Tavira, com um desfile pelas principais artérias da cidade e continência em marcha ao Monumento dos Mortos da Grande Guerra, onde será prestada uma Guarda de Honra. Será inaugurada a seguir a exposição de arte ultramarina.

Às 16 horas, efectuar-se-á um festival militar no campo de jogos da cidade, actuando as classes de ginástica educativa e especial de saltos, em exercícios de aplicação militar e evolução táctica — ordem unida por uma escola de 400 instrutores (tátoo militar).

Finalmente às 22, realiza-se o sarau cultural recreativo na cerca do quartel da Graça em que cooperarão actuais e antigos instrutores do Centro.



A CADEIRA

A CADEIRA, esse querido objecto inanimado, onde nos deixamos cair com o à-vontade próprio dum justo, depois dum dia de intensa labuta e cansa, repousando o esqueleto e recolhendo o bestunho, não merece ser votada ao abandono e esquecimento, mas sim louvada e enaltecida, pelo bem que tem trazido à humanidade.

O inventor deste confortável móvel, perde-se nas brumas da história, tudo levando a crer que tenha sido um pobre chefe de família da época paleolítica, com uns rudimentares conhecimentos de carpintaria, e, que, farto de arrastar para a mesa um pesado banco de pedra, com cerca de vinte arrdeites, se decidiu-se a construir um objecto de madeira que o pudesse substituir.

Temos que levar ainda em linha de conta que a esposa do citado inventor dava-lhe lá por vezes com o banco em cima da espinha, quando ele não a apresentava com uma pele de mamute, por altura das invernias. A cadeira sempre era mais leve!

Mas não aprofundemos a vida privada de cada um.

Surgiu assim a primeira cadeira da história do mundo. Tinha quatro pernas toscas e um fundo de juncos entrelaçados que davam grande comodidade. Foi em cima dessa cadeira que os antepassados do Picasso, se esforçaram por pintar o interior das grutas de Altamira, Lascaux e outras, à luz de lamparinas de óleo de bisonte.

De então para cá o uso da cadeira generalizou-se de tal maneira que, hoje, a vida seria impossível sem elas. Os seus parentes mais próximos, as cadeirinhas, as liteiras, os cadeirões, as poltronas, os sofás e os mapies, contribuíram sensivelmente para a sua propagação e desenvolvimento, trazendo qualquer delas novas resistências e aperfeiçoamentos para o bem estar comum. De tal ordem que, mesmo no emprego mais elevado, nos podemos permitir passar para os braços de Morfeu, sem agitações nem pesadelos.

Há cadeiras que, pelo seu traçado artístico ou pela sua beleza transcendente, ficaram na história das civilizações.

Por exemplo, o trono do jovem faraó Tut Ank Amón, filho de Amenófis IV, uma cadeira de alto espaldar recamado de ouro e pedras preciosas e com belos relevos coloridos, gravados por qualquer misero escravo, a troco de severa bordoadada, é sem dúvida alguma, uma verdadeira jóia da extinta civilização egípcia.

As cadeiras do palácio de Catarina da Rússia, que serviram de assento a altas personalidades duma época agitada, e onde a célebre imperatriz dava saltinhos de contente quando lhe traziam a nova de mais uma possessão subjugada, encontram-se actualmente no grandioso museu do Hermitage, em Leningrado, e são famosas pelos seus entalhamentos a pai santo e ouro.

Até a França não pode fugir ao estranho encantamento destes móveis e a época de Maria Antonieta, fica como marco relevante dum estilo único e brilhante, que legou ao mundo as cadeiras e cadeirões mais luxuosos de que há memória. Eles podem admirar-se no Palácio de Versailles, no próprio quarto de cama onde a bela e infeliz rainha decapitada, fazia cocegas no pescoço de Luís XVI. (Pescoço em português, claro).

A palavra «cadeira» foi eleita até pelos lentes das universidades, que a adoptaram oficialmente para distinguir qualquer ramo de conhecimentos humanos como objecto de estudo.

Há a cadeira de Filosofia; a cadeira de Patologia; a cadeira da barbearia, etc., etc.

Na América do Norte, a cadeira mais conhecida é a cadeira eléctrica. O gosto pelas cadeiras é de tal ordem, que há quem vá de propósito ao cinema, só para ver como é que a Sofia Loren se move!

Falemos entretanto da Fuseta. Também aqui o querido móvel é idolatrado. No Clube Recreativo Fusetense, por exemplo, a estima pelas cadeiras atingiu tal significado, que os dirigentes resolveram pregá-las a prego umas às outras, para evitar que algum amator de arte as cobrisse ardentemente.

Assim juntinhas, qual friso de estátuas bailarinas dançando o Can-Can no Moulin Rouge, as preciosidades, são pertença única da sala de televisão, não podendo em qualquer circunstância, serem desviadas para outra dependência do clube.

Os associados não compreendem este comportamento bizarro e acham-no exorbitante, dado que, nas ocasiões em que o aparelho de televisão não trabalha, poderiam servir-se delas como melhor lhes aprouvesse, levando-as para a sala de jogos, de leitura, etc., etc. Fracoe amadores de escultura!

Deixai as bailarinas sossegadas no seu elemento, sócios ímpios, ou quereis que Toulouse Lautrec vos apareça e mande todos fazer Can-Can com elas?...

REIS D'ANDRADE

DUMPER

em bom estado, COMPRA-SE. Tratar com José Guerreiro Silva Neto — FUSETA.

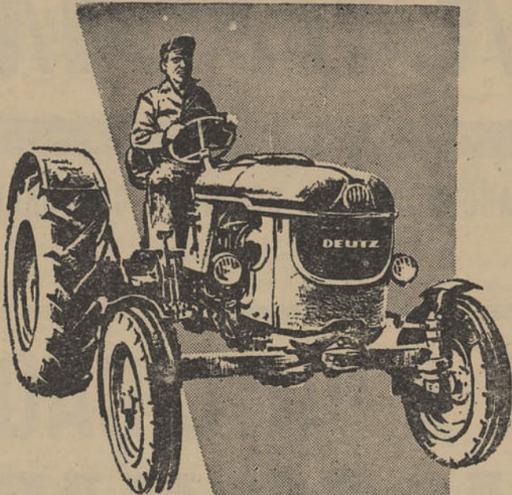
TOGA DO CARACOL

RESTAURANTE ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL ALGARVIA. Rua Barão de Alcantarilha — Tel. 113 ALCANTARILHA

Vendedores

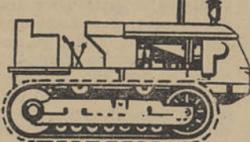
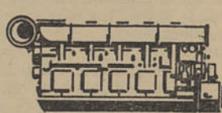
Activos, com conhecimentos e preparação para a venda de camions e máquinas, nos distritos de Faro, Beja, Évora e Portalegre. Fácil argumentação e boa presença.

Resposta: Soc. Comercial António Barata & Filhos, Lda., Av. Infante D. Henrique, Lote 311 — LISBOA.



DEUTZ

bauit



UM MESMO MOTOR*

EQUIPANDO TODAS AS MÁQUINAS PARA

AGRICULTURA

INDÚSTRIA

CONSTRUÇÃO CIVIL

O MOTOR DIESEL «DEUTZ» REFRIGERADO POR AR

* DEZENAS DE UNIDADES DISTRIBUÍDAS EM TODO O ALGARVE

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS LEGÍTIMAS

ACRÓPOLIS

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES E MÁQUINAS, LDA.

LAGOS

ALGARVE

Vendem-se propriedades para Indústria Hoteleira e moradias em Monte Gordo, Sagres, Aljezur e Castro Marim, (junto à futura ponte sobre o Guadiana). Trata o próprio pelo telef. 274467 — ALMADA.

DUAS MARCAS...

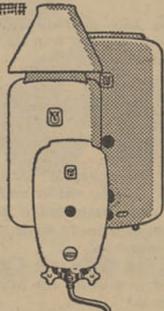
junex



em cada lar uma cozinha em cada cozinha um Junex

vaillant

água quente a qualquer hora



...TRÊS SÍMBOLOS

ECONOMIA — ELEGÂNCIA — EFICIÊNCIA

A venda em todas as boas casas da especialidade

Arrenda-se ou Vende-se

Propriedade rústica denominada Segrados sítio do Arrodeio ou Torre dos Frades perto do Pocinho, freguesia de Vila Nova de Cacela, composta de óptimas terras de sequeiro, grande rendimento de arvoredo, casa de habitação para caseiro, malhadas para porcos, cavalariça, grande ramada para vacas, palheiro, armazém para recolha de frutos, e vários poços. Lindas vistas para o mar.

Trata-se pelo Telefone 101 ou Rua D. Francisco Gomes, n.º 12 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.



Vamos iniciar a publicação duma série de pensamentos ilustrativos da cultura oriental, que o pintor japonês Hirotsuke Watanuki coligiu e traduziu propositadamente para o Jornal do Algarve.

Watanuki, que é licenciado em Letras e em Direito, radicou-se no nosso País há anos, depois de ter percorrido outras terras da Europa, da África e da América. A seriedade do seu trabalho proporcionou-lhe um lugar de relevo no meio artístico nacional, estando a sua obra representada em muitos museus e colecções nacionais e estrangeiras.

Watanuki considera que é bastante frequente verificar-se um grave equívoco em relação com a filosofia. Na sua opinião, é errado julgá-la algo inatingível, distante da vida quotidiana e reservada a espíritos sapientes fechados em torres de marfim. Ele próprio identifica a filosofia com a própria vida, e é sob essa perspectiva que procedeu à colectânea original que vamos ter o prazer de inserir nas nossas colunas.

ALBUFEIRA

Casa pretende alugar-se a partir Out. ou Nov. (Vista mar e terraço). Resp. R. Esplanada, 9.

Exposição de fotografia a cores em Faro

Foi inaugurada na quinta-feira e estará patente ao público até quarta-feira próxima, no Círculo Cultural do Algarve, em Faro, uma exposição intitulada «Focando as cores», em que se apresentam 40 trabalhos de fotografia a cores da autoria de Jeannette Klute, que têm merecido rasgados elogios da crítica de vários países.

A exposição, promovida pela Kodak Portuguesa, é realizada pela Fotografia Matos em colaboração com o Círculo Cultural do Algarve.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi nomeado para o lugar de ajudante do posto do registo civil da freguesia de Santa Bárbara de Nexe, o sr. Florival da Silva Coelho.

Foram colocados no aeroporto de Faro, os srs. Francisco Mestre, nas funções de servente e António Alexandre Pires da Cova e José António Dias, nas funções de condutores de automóveis.

Está aberto concurso pelo prazo de 30 dias, na Capitania do porto de Faro, para preenchimento de uma vaga de prático da costa do Algarve do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha.

TINTAS «EXCELSIOR»

FÁBRICA DE CERÂMICA DO ALGARVE, LDA.

TELEFONE 6 PADERNÉ

MEM MONIZ ALBUFEIRA

CATAVENTO
RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo — Algarve — Teleg.: VENTO
Telef. 429 — Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.
Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar
Duas pistas de Bowling (em construção)

ALGARVE APARTAMENTOS

EM PORTIMÃO. JUNTO DA AVENIDA PORTIMÃO-PRAIA DA ROCHA. TRATA: ALBAR, PRAÇA DA REPÚBLICA, 13-1.º ESQ. — PORTIMÃO.

O Grupo de Teatro do Círculo vai actuar no Teatro de S. Carlos em Lisboa

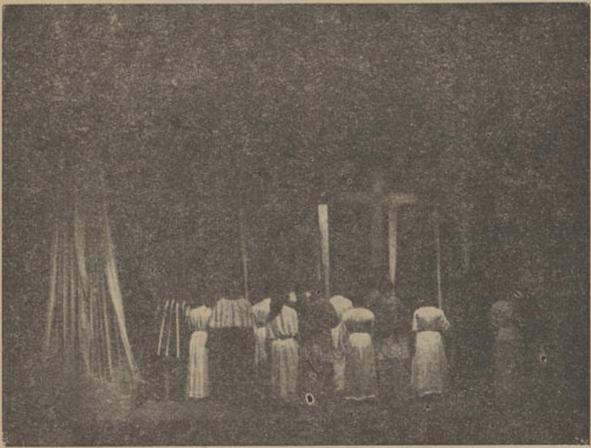
(Conclusão da 1.ª página)

anos de apostolado em prol da arte e da cultura, tem representado Mestre Gil com uma assiduidade notável. De preferência ao ar livre, aproveitando elementos e cenários naturais, com as obras vicentinas se têm construído alguns dos melhores espectáculos que o Algarve tem presenciado. Um houve que guiando o valioso conjunto a um primeiro plano da vida cénica nacional: «Moralidades das Barcas», que teve a sua «première» no recinto do lago da bela Alameda João de Deus.

Foi em 1958 e os maiores galardões do S. N. I. foram outorgados ao Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve. Além desta tri-

nhia do Teatro Nacional de D. Maria II: «Auto da Festa», «Auto da Alma» e «Frágua do Amor»; dia 26: Companhia do Teatro Espanhol de Madrid: «D. Duardos»; dia 27: Teatro Universitário do Porto, em teatro de arena: «Espectáculo Vicentino»; dia 28: Companhia Nacional de Teatro (António Manuel Couto Viana): «Evocação Vicentina» e «Farsa de Inês Pereira»; dia 29: Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve: «Moralidades das Barcas»; dia 30: Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra: «Pranto da Maria Parda» e «Breve Sumário da História de Deus».

O grupo de Faro é o único elenco que não é profissional, nem universitário, a tomar parte nesta jornada da mais extraordinária projecção. Repetimos pois tratar-se de um facto alta-



O Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve representando Gil Vicente

logia o Grupo já representou de Gil Vicente: «Monólogo do Vaqueiro», «Pranto de Maria Parda», «Súplica da Cananeia», «Todo o mundo e ninguém», «Auto Pastoril Castelhanos», «Auto da Alma» e «Farsa de Inês Pereira», o que diz bem de quanto tem pugnado pela cultura vicentina. Conhecida a posição do seu director artístico, dr. Emílio Coroa, que sobre o assunto nos fez valiosas declarações, em entrevista que há tempos nos concedeu, não podemos esquecer a sua passagem pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, onde foi figura principal, o mesmo acontecendo a outras duas peças fundamentais do elenco: a dr.ª Amélia Coroa e o dr. José de Campos Coroa.

É inegável a projecção do Grupo nos meios nacionais da arte dramática, como o atestam não só vários convites para representações, como ainda um facto que vai constituir justo motivo de orgulho para a cidade e para o Algarve. Referimo-nos aos convites que a Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente endereçou ao Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, para actuar em Lisboa e efectuar uma digressão em todo o Sul do Tejo. Vai aquela Comissão promover em Lisboa, no Teatro Nacional de São Carlos, de 25 a 30 de Outubro, uma Semana Vicentina. Da mesma fazem parte, todos os dias à tarde, um simpósio sobre a figura e obra do escritor e à noite uma representação vicentina. No simpósio tomam parte não só os mais cotados estudiosos portugueses, como elementos de todo o mundo, numa afirmação da universalidade de Gil Vicente. O programa das representações está assim ordenado: dia 25 de Outubro: Compa-

mente honroso para o Algarve, que ao Grupo de Teatro do Círculo Cultural deve os mais inestimáveis serviços. Lado a lado com os maiores elencos profissionais e universitários de Portugal e uma das melhores companhias de Espanha, a equipa do dr. Emílio Coroa, gente que ama o teatro, gente que tem o teatro nas veias e na alma, gente que vive o teatro, estamos certos marcará uma presença do maior interesse. O outro convite, que a mesma Comissão dirigiu refere-se a uma série de espectáculos ao ar livre, a efectuar nos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro e integrados na cobertura que aquele organismo pretende fazer em todo o País. Os amadores farenenses apresentaram já o seu plano, constituído por fins de semana curtos (sábados e domingos) para os espectáculos no Algarve e fins de semana prolongados (sexta-feira, sábado e domingo) para os extra-provinciais. Os saraus efectuar-se-ão sempre ao ar livre, aproveitando castelos, adros, claustros e praças e o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve representará todo o seu repertório vicentino atrás mencionado.

Registemos ainda que o elenco prepara a sua participação no Concurso de Arte Dramática do S. N. I., com dois espectáculos: «Moralidades das Barcas» e «Tríptico Vicentino» (Farsa de Inês Pereira, Auto Pastoril Castelhanos e Auto da Alma).

A final deste certame, que envolve dezenas de grupos de todo o País, terá lugar em Évora, nas comemorações do centenário da capital alentejana.

JOÃO LEAL

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

Falta um mercado na povoação da Guia

GUIA — Atendendo à constante afluência de turistas estrangeiros e nacionais a esta localidade, alguns dos quais passam aqui grande parte da época balnear, cada vez se nota mais a falta de um mercado que venha de encontro às necessidades do público, pela praça que existe, ao ar livre, servida por arreeiros, não tem quaisquer condições de higiene por funcionar numa rua de grande movimento, precisamente a que liga Guia a Albufeira.

ARRANJO DAS RUAS — Com agrado registamos que algumas ruas desta localidade se apresentam agora em melhor estado, graças a algumas melhorias que sofreram ultimamente. Sobretudo a Rua das Escadinhas, que se encontrava em péssimo estado, e a que dá acesso ao cemitério foram recentemente calcetadas. Falta agora proceder de igual modo com a que vai ter ao Serro de S. Sebastião, onde já existem alguns prédios de construção moderna. — C.

TEM DORES DE ESTÔMAGO?

Hiperacidez, dirá o médico. NÃO SE APOQUENTE Pastilhas

Digestif RENNIE

VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.



DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

Transportes

Dão-se do Alentejo para Vila Real de Santo António.

Informa José Morais de Almeida - Telef. 7 - Cuba.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

Festa anual dos A. C. B.

Revestiu-se de maior animação a festa do pessoal dos Armazéns do Conde Barão, a que estiveram presentes todos quantos labutam nesta firma, suas esposas e filhos, o que deu motivo a momentos de boa

próprios patões, seguindo-se um almoço no Restaurante Típico «Pôr do Sol» a que não faltou a animação própria do ambiente. Ao fim da tarde, foram «pegadas» duas vacas por alguns elementos



As primeiras categorias dos A. C. B.

disposição, alegria e camaradagem. Presente toda a gerência dos A. C. B., que quis desta forma, honrar todo o seu pessoal, numa demonstração de verdadeira amizade.

A confraternização efectuou-se em Benavente, onde se realizaram no passado domingo, dia 25, dois jogos de futebol entre quatro equipas compostas por elementos do pessoal menor, directivo e até alguns dos

taurómáquicos (com pretensões disso, pelo menos), o que deu farto motivo a rimos todos a bandeiras despregadas, o que facilmente se pode deduzir da foto que aqui se publica.

A todos quantos naquela vila e arredores acarinharam o inconfundível cortejo e componentes destes Armazéns, expressamos aqui o nossos melhores agradecimentos pelas atenções recebidas.



Uma valente pega em que tudo valeu...

O nosso correio



Correspondência sem direcções — Há muito aqui não falamos das variadas correspondências que vimos recebendo sem qualquer elemento indicativo de quem as remetia e u. Algumas têm sido resolvidas através de avisos à es-

tação de correios de onde vêm, mas nem todas têm sido identificadas. É pena que assim suceda, mas para nós é impossível (para qualquer outra pessoa sucede o mesmo) entrar em contacto com quem não sabemos quem seja. Aqui deixamos o aviso de sempre: escreva o seu nome e morada perfeitamente legíveis.

Secção de Amostras — Continuamos a atender todos os pedidos recebidos até ao meio dia, com expedição na volta do correio, bastando que nos escreva um simples postal indicando o que pretende.

1.000\$00

500\$00

250\$00

SÃO PARA SI!

Agora, numa outra sensacional oferta, todos os clientes dos Armazéns do Conde Barão podem ficar habilitados a receber qualquer destas importâncias (ou até as três!) desde que efectuem compras durante o mês de Agosto todos os artigos que remetemos em registos ou encomendas, levam agora juntamente uma SENHA NUMERADA, que os habilita aos prémios indicados, prémios convertidos em artigos à sua escolha nos nossos Armazéns. A atribuição destes prémios é feita através da Lotaria Nacional.

Informe-se desta oferta... e compre nos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42, Lisboa-2.

Lista de totalistas até à 13.ª série do Concurso das Bandeiras Mundiais

Com um total máximo de 102 pontos, encontram-se classificados como totalistas, os seguintes concorrentes: Gonçalo José Martins Torres, Maria Cândida Correia, ambos de Castelo Branco; José Tavares Milheiro, da Covilhã; Maria da Conceição Augusto de Matos, Évora; Maria Lígia Lopes Brazão, Maria Lúcia Sousa Correia, Maria Teresa Vieira, Maria Cecília Silva Galvão, Angela Maria Nascimento Costa, Angela Nascimento Alves Costa, Bela S. A.

Escórcio, Albino G. Escórcio, José Tomé da Nóbrega, Rogério António de Albuquerque, Carlos Ribeiro, Maria da Silva, Jorge Remígio Figueira de Freitas e João Nepomuceno, todos do Funchal; Maria dos Prazeres Frade e António Albano Frade, do Fundão; Maria José Gonçalves Correia, Lagoa; Orávida da Conceição Silva, Aurélio Néné, de Lisboa; Ana Júlia Maria Paulo, de Olhão; Alice Fernandes Videira, Peniche; Fernanda Barata Estanislau e Serge Marie Cerina Conceição,

de Portimão; José Fialho de Mendonça, Tavira; António Calado Rodrigues, Tortosendo; Angélica Martins Rodrigues, Vila Real de Santo António e finalmente António Manuel J. Correia, de Faro. O prémio principal deste apuramento foi o concorrente de Faro, indicado em último lugar, que vai receber um Fato de Banho em castim francês, no valor de 125\$00 enquanto que os restantes receberão uma camisola para homem, no valor de 10\$00, sem mangas.

«Correio Português»

Tivemos o prazer de cumprimentar em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria Alice Ribeiro, directora e proprietária do nosso prezado colega «Correio Português» que se publica em Toronto (Canadá), que, acompanhada de seu marido, passou alguns dias entre nós.

CONCURSO DE CONSTRUÇÕES NA AREIA

Tal como nos anos anteriores, também este ano se efectua, por iniciativa do «Diário de Notícias», o Concurso de Construções na Areia. As datas da realização nas praias algarvias são as seguintes: Setembro, dia 10, às 9 e 30, em Monte Gordo; dia 13, às 11, em Albufeira; dia 15, às 12, em Armação de Pêra; dia 17, às 12 e 30, na Praia da Rocha e dia 18, às 15 e 30, em Lagoa.

DONATIVOS para os nossos pobres

Deu-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção o sr. António Maria Corvo, dedicado presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, que nos entregou a quantia de 50\$00 destinados aos pobres protegidos pelo nosso jornal, o que muito agradecemos.

Frangos Vendem-se

300 semanais a partir de 25 de Agosto. Resposta a F. R. G. - Rua Gil Eanes, 19-Monte Gordo.

Menos 150.000 pessoas entraram pela fronteira de Gibraltar

Segundo informa o jornal «Desarrollo», em consequência do desentendimento anglo-espanhol sobre o caso de Gibraltar, entraram no primeiro quadrimestre deste ano por essa fronteira menos 150.000 pessoas que em igual período do ano anterior.

Casa
COMPRO: apartamento, pequeno prédio ou andar; preferência Faro. Informações ao n.º 6.249 deste jornal.

ALGARVE

Vendem-se duas moradias, rés-do-chão em Olhão a 10 minutos da praia.

Respostas a este jornal ao n.º 6270.

Citroen - 2 cv

Furgoneta utilitária, 1962, em bom estado, vende particular.

Tratar, tesoureiro da Caixa, em Faro, ou pelo tel. 52 da Luz de Tavira.

CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L.

BARREIRO

FUNDADA EM 1834

CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TEXTÉIS E SINTÉTICAS

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

BARREIRO

Mme Campos

MÁXIMO PRESTÍGIO

Em tratamentos e produtos de beleza

AV. DA LIBERDADE, 35 - T. 21866
R. ALEX. HERCULANO, 24 T. 45548
AV. DA REPÚBLICA, 42-1.º T. 769171



Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 24888 — FARO

Loulé... em retrato



OUTRAS terras... outros usos.

Faz bem a gente estagiar uns dias fora do local, onde se passa, habitualmente, a nossa vida.

Não é difícil reconhecer certa animosidade nos ouvintes quando falamos do Algarve e da sua invejável e florecente actividade turística. Não sabemos bem definir se será por emulação, por despeito ou até mesmo por má vontade, contra o Algarve.

O certo é que se surpreende sempre um arzinho irónico, um tique vagamente céptico ou depreciativo, ou até mesmo, em alguns casos, um comentário feroz, quando não impertinente. Ainda numa região que ainda pertencendo ao Alentejo, embora mais perto da Beira Baixa, como é a da Ponte de Sôr, a que nos referimos, não faltam máximas e provérbios ridicularizando os algarvios e a sua província.

Máximas e ríflas que eles sentem que vão perdendo o significado e a expressão, para se irem habituando à ideia de que o Algarve os está a ultrapassar em prestígio e, vamos lá, em ritmo inelutavelmente ascendente.

Se se tops com um natural do Minho, então o caso é mais sério e mais debatido pois eles não se vergam à ideia das vantagens do Algarve para o Turismo e são mesmo mais contundentes e incisivos na crítica, possuídos daquela euforia — até certo ponto aceitável — de que o Minho é a Província exclusivamente detentora de todas as belezas que possam atrair ou deslumbrar o turista.

Mas nós fazemo-los ver que paisagens, como a minhota, de certo modo maravilhosa e bela, também os turistas têm na Suíça, na Alemanha, na própria Inglaterra ou na França, mas clima e temperatura da água, é que eles não têm nem na sua terra nem em qualquer outra região da Europa.

Além disso a brandura das águas das nossas praias, permite ao contrá-

rio das do norte, tomar banho com qualquer mar sem ter o receio de bater com a cabeça numa pedra ou de ser arrastado por uma onda traiçoira ou corrente inesperada.

E destas diferenças e preferências do turismo pelo Algarve fazíamos nós um bate-papo quase diário.

CHEGADOS a Loulé, surpreende-nos uma notícia triste. Morreu o Manuel do Macho! Enforcou-se, dizem-nos, num dos seus períodos de domínio do álcool.

O Manuel do Macho era uma figura popularíssima em Loulé, esplêndido operário sapateiro que, quando são e livre da bebida, executava tudo com a maior perfeição. Mas eram poucos os dias da semana em que trabalhava.

Com três copitos apenas, de medronheira, baba de boi ou bagaceira, ficava num estado que já era crónico. Então, sem fazer mal a ninguém, sem ofender qualquer pessoa, subia a Avenida dançando em passo travalinho, ou rodando sobre si, e figurando o toque de castanholas. Por vezes cantava uma dria que não passava de um só verso: «Minha mãe, quer-me casar...»

Figura muito conhecida e popular gozava de uma rara regalia: a tolerância da polícia, que já conhecedora das suas habituais bebedeiras inofensivas, deixava passar à vontade, até cair em sono profundo, num dos bancos da Avenida. Até os garotos o respeitavam, porque ele não se metia com quem quer que fosse.

Vida simples, talvez incapaz de reagir contra o vício que o dominava, embora sua facilidade de recuperação, em dia que destinava ao trabalho, fosse admirada por todos, minado pelo desgosto dos filhos cumprindo serviço militar, o Manuel do Macho, como era conhecido em Loulé, pôs termo à sua vida.

Pa... à sua alma! Que descanse em Paz!

Pode bem ser catalogado na galeria dos filhos de Loulé, como uma alma simples e humilde mas que conseguiu o que muitos em melhor e mais estável situação não conseguem: ser estimado e lembrado com saudade!

REPÓRTER X

Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe pelo sal, e seus pertences e vende-se ou arrendam-se o respectivo edifício.

Nesta redacção se informa.

Aviário Valbesteiros, Lda.

Campo de Besteiros
Telefone 86390

FINALMENTE... completa a sua gama de pintos do dia com a nova THORNBÉR-707 que garante 250 ovos de casca creme, por ave e por ano, 110 grs. de ração diários óptima vitalidade e plumagem branca com penas pretas e castanhas.

THORNBÉR-404 a já conhecida poedeira inglesa de ovos de casca castanha e baixo consumo de ração.

DEKALB CHIX a rendosa galinha americana de larga projecção mundial.

KARPE a marca de garantia para o criador de broilers. Pele e pata amarela.

Assistência Técnica Assegurada

CRÓNICAS LIGEIRAS

Razões

ORA eu tenho andado nos últimos dias preocupado com o que por aí se diz acerca da beleza na afilusão de gente estranha à nossa Província e resolvi, não sei por que razão que me dança no subconsciente, vir hoje dizer-lhe, caro e fidelíssimo leitor de quase todas as semanas — e não de todas porque às vezes falho, não por culpa minha, pode crer, mas pelo motivo de as páginas da gazeta não serem elásticas de modo a darem espaço para tudo —, o que a tal respeito se me oferece e as conclusões a que cheguei.

Em primeiro lugar devo esclarecê-lo que, infelizmente, não sou administrador ou proprietário de qualquer empresa, hotel ou restaurante que se ressinta do fenómeno. E pode crer que tenho pena de não sê-lo — confesso com toda a lealdade — pois, nos últimos dois verões, teria tido oportunidade de encher os bolsos de pesetas, francos, libras e dólares que talvez me proporcionassem agora uma estadia em Biarritz, Miami, Acapulco ou em alguma das praias gregas, pois a Grécia está agora muito em moda, não por causa da demissão de um tal sr. Papandreou, mas pelo motivo de tudo o que é velho estar presentemente a suscitar interesse.

Depois de muito ter meditado, em longas noites de insónia, (quem quiser acredite) cheguei à conclusão de que os franceses, ingleses, americanos e alemães estão a mostrar menor interesse pela nossa terra pelas razões que passo a apontar:

Primeira — Não sei se o leitor reparou que, na sua maioria, os turistas que vêm até nós já ultrapassaram a média do meio século de existência. E que se criou lá fora a ideia (errada) de que o Algarve é para os velhos. Ora, como se sabe pelas estatísticas, cada vez há menos velhos e menos quem deseje ser considerado como tal.

Segunda — Não desconhecem os leitores que veranear no Algarve é tarefa cansativa. Efectivamente o turista que, após a manhã na praia, é obrigado a almoçar; após o almoço, é obrigado a dormir; após a soneca, é forçado a merendar e, após a merenda, tem que esperar pelo jantar e dormir novamente — após tudo isto, tem necessariamente que, três ou quatro dias passados, estar terrivelmente cansado de tanta distração...

Terceira — O que é barato demais também aborrece. E o turista americano ou inglês que nos visita sente-se chocado quando verifica que a conta do seu almoço no restaurante é de tal modo irrisória que até dá vontade a uma pessoa de sair pela porta fora sem pagar. E que ele — contração das contrações! — gosta de ser explorado, parece até que tem prazer nisso. Mas nós aqui ainda não aprendemos a fazer isso. Ele gosta também de, ao descer do seu automóvel, ver em seu redor uma legião de pedintes de pata descalça e mão estendida. Mas aqui não há disso, nem por sombras...

Quarta — Mostra também o turista certo enfado quando verifica que a conta que lhe apresentam à saída do hotel é exactamente aquela que está prevista na tabela. Não há percentagens a mais, e ele gosta delas porque são fofoqueiras, interessantes e definem um povo. Pensei noutras razões mas estas chegam. Não há dúvida de que temos que criar todas estas coisas que faltam. — T. da L.

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, rua de Santo António, 14.

2500 pulsações por minuto

O estetoscópio, instrumento de trabalho do médico, transmite aquela confiança que inspiram os objectos de carácter definitivo. Concebido para fazer ouvir o regular do coração, atingiu praticamente a perfeição para aquilo a que se destina — é imutável.

O MORRIS 850 também foi especialmente concebido para durar. Com o seu regular sempre certo, obtém a confiança do médico para o levar a 2500 rotações por minuto, até onde tiver de chegar o estetoscópio.

MORRIS 850

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.
LISBOA PORTO

AGENTE:
C. Santos, S. A. R. L. (Filial)
Brancanes OLHAO

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António
A cargo da Notária Lic. Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte de Julho de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada nas notas deste Cartório Notarial, a meu cargo, foi, pelos seus únicos actuais sócios, José Rodrigues Marques e Emilio Diogo Costa, residentes nesta vila, dissolvida e liquidada a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta vila, «Guardiana, Limitada», constituída por escritura de vinte e dois de Abril de mil novecentos e quarenta e um, lavrada nas notas deste Cartório Notarial. E quanto me cumpre certificar em face do que me foi verbalmente pedido, reportando-me à citada escritura em caso de dúvida, declarando que nela nada consta que altere, prejudique ou modifique o certificado.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e oito de Julho de mil novecentos e sessenta e cinco.

A Notária,

Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Estude em Casa por Correspondência

CURSOS MODERNOS, RÁPIDOS E EFICIENTES

- 1 CONTABILIDADE - PREP. RACÃO PARA GUARDA-LIVROS
- 2 CÁLCULO COMERCIAL
- 3 CALIGRAFIA
- 4 ESTENOGRAFIA
- 5 MATEMÁTICA

Externato Lusitano de Comércio
RUA DOS ANJOS, 2-1º - LISBOA

Envie-nos este cupão e receberá, grátis, informações sobre o curso (al correspondente (s) e o (s) número (s) que assinalar com 'x'.

Nome _____
Morada _____

Teve afectuosa despedida um contingente militar que segue para o Ultramar

Duas companhias de caçadores adidas ao Regimento de Infantaria 4, onde completaram a sua preparação para a missão de soberania que vão desempenhar no Ultramar, tiveram afectuosa despedida em Faro. De manhã realizou-se na sé missa celebrada pelo rev. Francisco Pires. Presentes, além de outras destacadas autoridades, o comandante militar de Faro e o comandante do R. I. 4. A homilia o celebrante pronunciou vibrantes palavras exortando os expedicionários ao cumprimento do seu dever de portugueses. No final foram benzidas medalhas religiosas que senhoras do Movimento Nacional Feminino entregaram aos militares, tendo o alferes Negrão Belo recebido uma lembrança especial pela colaboração que prestou àquele organismo, quando estudante liceal em Faro, na promoção de várias festas.

Seguiu-se um desfile pelas principais ruas da cidade. Na estação estiveram a apresentar cumprimentos várias autoridades civis, militares e religiosas, bem como densa multidão que tributou ao contingente afectuosa despedida.

Deliberações do Município de Faro

Sob a presidência do sr. major João Henrique Vieira Branco, reuniu a Câmara Municipal de Faro que tomou entre outras as seguintes deliberações: proferir no cargo de 3.º oficial da secretaria, Maria Fernanda Afonso Viegas; deferir um requerimento em que Fernando António de Seixas Antão, pede para se inscrever como agente técnico de Engenharia Civil; apreciar um projecto para construção de uma piscina no Hotel que a Empresa de Vição Algarve está construindo; apreciar um projecto de Marim Indústria Hoteleira, Lda., para obras de modificação no seu prédio situado na Rua Gonçalo Barreto; louvar o encarregado das oficinas de carpintaria, António dos Santos, o eng.º-director-delegado dos Serviços Municipalizados Osvaldo Baptista Bagarão e os serventuários dos mesmos serviços José António da Silva e António Mateus de Almeida, pela direcção e execução dos trabalhos realizados quando da visita do sr. Presidente da República à cidade.

TINTAS «EXCELSIOR»

RECLAMOS LUMINOSOS

NEON - PLÁSTICO

PORTO - LISBOA - COIMBRA - VISEU - FUNCHAL

EM FARO:
OFICINA: R. Cruz das Mestras, 39 — Tel. 24415

AUTOCARROS DE ALUGUER

DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:
ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS
Telefone 22237 FARO

DESDE 1947

Que a Eficax-Kienzle presta eficiente colaboração às empresas, com a sua equipa de especialistas em:

- * Organização e simplificação de empresas
- * Mecanização dos serviços
- * Organização e actualização da contabilidade
- * Racionalização do trabalho
- * Consulta fiscal e comercial

CONSULTE-NOS

EFICAX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA
AV. JOÃO XXI, 4 A - TELÉF. 727022-728074 - LISBOA - R. PASSOS MANUEL, 105-2 - BTO. - TEL. 8088 - PORTO



ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

Pequeno apontamento sobre a evolução de Lagos

É completamente impossível mencionar aqui os grandiosos momentos que se passaram na história da velha cidade de Lagos.

Foi povoação antiga, edificada por um tal rei Brigo, 4.º rei de Espanha... no ano de 400 depois do dilúvio universal... 1006 anos antes de Cristo e 2066 anos depois de criado o Universo, num sítio que hoje se chama Paúl. O seu rei, para a enobrecer, pôs-lhe o seu nome, ficando apelidada «Lageobriga ou Lagoa de Brigo», o que mais tarde veio a dar Lacóbriga.

Parece ter havido duas Lacóbrigas: uma, no sítio do Paúl e a outra onde hoje está Lagos. Rica e portentosa, teve uma agricultura florescente, exportando trigo, vinho, cera e azeite. A pesca e o fabrico de louça de cera, que se perdeu, eram as suas principais fontes de riqueza. Nos seus arredores foram feitas explorações arqueológicas em todas as freguesias, nas quais conseguiram-se interessantes vestígios da idade neolítica.

Após um aturado estudo foi concluído que na última idade da pedra, na região de Lagos, viveu uma raça dolocéfala, ainda em estado selvagem, caçadora e pescadora. Submetida ao domínio romano, depois de terminada a segunda guerra púnica (201 a. C.) sofreu as vicissitudes da luta de ocupação, até que, depois de cinco séculos de vida pacífica e de abundância, foi incorporada na monarquia visigótica. Em meados do século V, tremendas guerras destruíram muitas cidades e aldeias e, no ano de 713 quando os árabes já estavam senhores de toda a Hispânia, não mais se falou em Lacóbriga, admitindo-se a hipótese de ter sido arrasada nessa época. Julga-se ter havido uma povoação de certa importância, «Zawala», intermediária entre Lacóbriga e Lagos. Várias versões têm sido apresentadas no sentido de se esclarecer o que se passou, mas, os historiadores, até à data, ainda nada adiantaram. Uma coisa é certa, Lagos entra na história da monarquia portuguesa, quando D. Sancho I tomou, aos mouros, Silves, capital do Chenchir, em 1189.

Muitos foram os privilégios e regalias que alguns reis lhe concederam. No reinado de D. João I já era vila com jurisdição independente e D. Sebastião fez-a cidade em Janeiro de 1578 quando aí embarcou com as suas tropas para a conquista de África.

Fruíu papel importante em diversos momentos históricos do nosso País. Com partida de Lagos, foi Gil Eanes quem primeiro dobrou o Cabo Bojador. Para Lagos foram trazidos os primeiros cativos, por Antão Gonçalves, existindo ainda o edifício onde a tradição diz ter-se feito o primeiro «Mercado de Escravos».

Permaneceu, como sede do governo das Armas do Algarve, desde o reinado de D. Afonso IV até 1755, data em que foi novamente destruída por um terrível terramoto.

Supportando os efeitos da funesta catástrofe a mártir e esfaclada cidade viveu, durante quase duzentos anos, em profundo marasmo, extasiada com o ruído das ondas do mar, contemplando ao mesmo tempo o negrume verdejante da serra de Monchique.

Tudo nela era triste, parecendo existir num mundo de desilusões! Estaria agonizante?... Não. Lagos não queria parar, esperava apenas a hora de ocupar um lugar que perdera. De repente, uma mudança radical transformou aquela vida, sem vida, numa agitação constante, há muito desejada pelos seus filhos.

Num elevado espírito de compreensão que é apanágio das pessoas de bom senso, a autarquia local começou a dar aos seus municípios, dentro do que é lógico e atendível, todas as facilidades no sentido de se concretizarem os objectivos em vista, critério que há muito se ambicionava.

A abertura de cafés, restaurantes, casas de comércio, garagens, oficinas e enriquecimento da indústria com uma moderna unidade fabril, veio dar-nos a certeza que tudo está a tomar uma nova feição e que a vetusta cidade integrou-se no desenvolvimento próprio da época. Arquitectos, engenheiros e operários trabalham activamente na construção de modernos edifícios e a população que outrora via esfumarem-se os seus projectos, sente agora o resultado das realidades patentes.

Serena e feliz, Lagos caminha para o progresso.

JOAQUIM NEVER CALADO

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 48.

«Al-Faghar» um novo restaurante a servir a capital algarvia

O espírito de iniciativa da escritora D. Fernanda de Castro acaba de proporcionar a Faro a existência de um restaurante de acordo com as exigências do turismo algarvio. Aproveitando uma velha casa, cheia de tradições, onde funcionou durante muitos anos a Tipografia União, na conhecida Rua dos Cavalos, hoje denominada Rua Tenente Valadim, e sem lhe roubar quaisquer das suas características, Fernanda de Castro conseguiu montar um restaurante, tendo anexa uma bela secção de artesanato, onde a toda a hora o turista pode adquirir peças da nossa arte popular, que honra o Algarve e particularmente a capital algarvia.

O mobiliário antigo, devidamente restaurado, e o bom gosto, verdadeiramente excepcional, a que obedeceu toda a decoração fazem desta casa um exemplo ímpar no género na nossa Província. Mais do que tentar fazer qualquer publicidade, cumpre-nos felicitar vivamente a sua proprietária e colaboradores.



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA

OLEANDER COUNTRY CLUB ABERTO AO PÚBLICO

Uma das melhores atracções turísticas do Algarve, pequenas villas 2-4-6 pessoas prontas a ocupar. Piscina, Serviço de Restaurante-Bar, Dancing todas as Quartas, Sextas e Sábados com o conjunto Musical Os New Cats. Horta da Bolota — Albufeira.



por JOSÉ DOURADO

Vai ser finalmente adjudicada a construção do lavadouro público de Quelães

UMA das legítimas ambições do povo da freguesia de Quelães, e em especial do da sua sede, vai ter finalmente satisfação com o lavadouro público, cuja construção vai ser adjudicada na Câmara Municipal de Olhão, dentro de breves dias.

O melhoramento, que será edificado no sítio do Poço Longo daquela freguesia, vai sem dúvida beneficiar muitos habitantes de Quelães que desde há algum tempo aguardam a concretização dos seus legítimos anseios.

Que o início da obra não demore é o que todos esperamos.

MAIS DE UMA DEZENA DE ARTERIAS OLEANENSES SOFRERAM GRANDE MELHORIA NO PAVIMENTO — Incluída no plano de actividades da Câmara de Olhão, havíamos notado a beneficiação de grande número de ruas da vila, cujo piso se apresentava em péssimas condições de utilização. Vimos agora chegada a hora da concretização de tais planos, pois já atinge uma dezena e meia o número de artérias em que foram restaurados os pavimentos, salientando-se entre outras as ruas que dão acesso ao centro da vila e em especial as que conduzem aos mercados da vila. Creemos que estas obras continuarão para que dentro em pouco nos possamos alegrar com a total realização do plano.

ESTA EM CONSTRUÇÃO UM NOVO RAMAL DE ESGOTO AO CIMO DA AVENIDA DR. BERNARDINO DA SILVA — Como é do conhecimento geral, têm-se registado habitualmente, nos tempos chuvosos, inundações ao cimo da Avenida Dr. Bernardino da Silva que bastante prejudicam o notável movimento daquele local com sérios perigos, e que são motivadas pela ausência de água da chuva que provém da Estrada Nacional e de outros caminhos que ao local vêm terminar. Conhecedores de tal facto, os serviços camarários procederam ao estudo do problema cuja solução está agora a ser apurada. Já está adiantada a montagem do novo esgoto o qual, sem dúvida, eliminará uma deficiência que bastante prejudicava não só o trânsito como os edifícios do local.

FARMACIA DE SERVIÇO PERMANENTE NA PRÓXIMA SEMANA — No período que decorrerá das 13 horas de hoje a igual hora do próximo dia 31 do corrente, estará de serviço permanente a Farmácia Rocha, na Rua do Comércio.

PARA CÂMBIO E VIAGENS UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B
S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — LISBOA
AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES — COVA DA PIEDADE
ELVAS — PENICHE — TOMAR
VILA DA FEIRA — FÁTIMA



RIO DE JANEIRO
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.
RUA DO OUIDOR, 86

Operação Stop no Algarve

No sábado, a P. S. P. de Faro levou a efeito uma operação stop para o trânsito de veículos naquela cidade, com seis postos em Vila Real de Santo António, Tavira, Loulé e Silves. Em Faro, foram fiscalizados 1.726 veículos, com 34 autuações; em Vila Real de Santo António, 500 veículos, com 28 autuações; em Tavira, 347 veículos, com 3 autuações; em Loulé 222 veículos, sem autuações; e em Silves 150 veículos e 6 autuações. Foram portante, no total, 2.845 veículos e 71 autuações. Esta operação foi dirigida pelo chefe de esquadra sr. Joaquim de Jesus Maçarico.

Quartos

Alugam-se 3, mobilizados servidos com água quente e fria. Dirigir carta a José Rijo — Lagos — Telef. 450.

Uma ponte ligará o Bairro das Eiras a Bensafirim

BENSAFRIM — Já se encontram adiantados os trabalhos de construção da ponte que ligará o pequeno Bairro das Eiras a esta povoação, obra pouco dispendiosa — cerca de 25.000\$, concedidos através do Fundo de Desemprego, mas que muito vem beneficiar os habitantes daquele lugar, pois no Inverno, em dias de enxurradas, estavam privados de se deslocarem à sede da freguesia por o pontão primitivo, feito a expensas dos moradores do bairro, ser construído em madeira e não oferecer condições de segurança. Também neste momento se está a proceder a pequenos trabalhos de beneficiação nos pavimentos das ruas desta povoação. — C.

Morte de um marítimo algarvio

De bordo da traineira «Divor», quando esta pescava próximo de Aveiro, caiu ao mar e morreu afogado o pescador Custódio Brito das Neves, de 21 anos, casado, natural de Olhão, e residente na Gafanha da Nazaré.

ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E NA COSTA DO SOL (Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

de Joaquim Baraona

Compra — vende — aluga e administra propriedades

A ATUPAL dispõe de alojamentos no Algarve e na Costa do Sol.

Se precisa de instalações dirija-se à ATUPAL

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais

Telefones 282545 e 282588

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

NAS CULTURAS

DA aveia DA cevada DO centeio

UTILIZE

SULFATO DE AMÓNIO

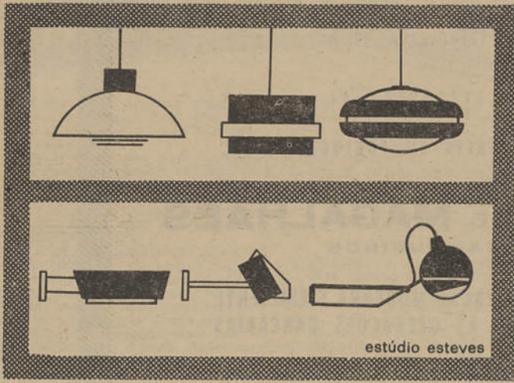


12/10-A

A. C. RODRIGUES & IRMÃO, LDA.

CASA ALVO R. José Falcão, 57-A - Tel. 560 00 - Lisboa

a classe dos seus candeeiros afirmada na selecção dos seus clientes



ESPAÇO DE TAVIRA

Três histórias proibidas

UMA opinião pessoal é permitida a qualquer e por isso as nossas palavras traduzem aquilo que pessoalmente julgamos. São já três as cores diferentes por que passa o telhado da nossa Câmara Municipal. A que se deve esta metamorfose que tornou a donita teia vermelha em cor castanha, depois de passar por branco? Esta a pergunta que fizemos a nós próprios. A princípio parece coisa sem explicação; porém, ela acabou por vir. Procura-se com o castanho, segundo cremos, tentar dar ao referido telhado um aspecto de velhice (?) oriado pela teia regional quando usada. Diz-se que é um típico regional da nossa cidade. Sobre esta resolução muitos foram os comentários que escutámos e até ouvimos alguém alvitar que se deveria pintar, também, aqui e além — no telhado claro — umas manchas verdes, imitando o musgo que sempre cresce quando os telhados são muito velhos. Na verdade, enquanto outras cidades procuram embelesar e modernizar-se, nós procuramos dar à nossa um ar mais velhinho do que aquele que ela já tem. Por nossa parte, como tavienses, não gostamos daqueles telhados castanhos, mas enfim... são critérios e enquanto houver dois homens poderá haver duas opiniões, e se assim não fosse talvez não existisse o amarelo. DUAS proibições no que respeita a «bikinis». Segundo nos contaram, certa turista, na nossa praia, havia sido convidada a trocar o seu «bikini», por um fato de banho de uma só peça. Franqueada, franquesinha nós já nos admirávamos que tal não acontecesse quando vimos aparecer os primeiros modelos, aliás discretos, na ilha de Tavira, pois que sempre tivemos a mania de embriagar com tudo que seja progressivo. Em Monte Gordo, na Rocha, ou em Albufeira, para não falar em todas as praias algarvias, são as desenas os fatos de duas peças usados pelas banhistas. Mas o pior está para vir. Como se tais objectos fossem obra de Lucifer, trata-se de proibir os comerciantes de os expor em montras ou manter à vista do público, o que é o mesmo que dificultar a sua venda. Só fazemos uma pergunta. O leitor acha que isto está certo? TRES moedas de cinco escudos, totalizando assim quinze escudos, foi a importância que um turista estrangeiro pagou por uma dúzia de figos, no mercado da nossa cidade. A vendedeira, mulherzinha campônia e esperta, soube fazer a coisa. O turista chegou, viu o artigo e pediu para lhe vender figos. Depois de receber uma dúzia daqueles frutos, colocou na mão da vendedeira uma moeda de cinco escudos. A mulher olhou o dinheiro e a cara indecisa do turista e indicando com os dedos disse: «São três» — claro que se referia a três escudos... Este entendeu que lhe estavam a pedir três moedas daquelas e foi colocando na palma da mão da «esperitosa», mais duas «palmetas» de cinco escudos, que a «finória» guardou sem reserva. Várias pessoas ainda quiseram persuadir a vendedeira a não fazer tal coisa, mas as suas palavras correspondeu o turista com um sorriso, por nada crêder, e a campônia com um encolher de ombros e, talvez, o pensamento: eles têm muito dinheiro. Claro que aquela mulher não conseguiu aperceber-se até que ponto esta e outras acções de igual qualidade, podem prejudicar a nossa terra e o turismo em si. E são estas fraudulentas transacções que encaecem os produtos e os afastam cada vez mais do alcance das nossas magras bolsas. Por isso quaisquer destes casos, quando presenciados, deveriam ser imediatamente comunicados às autoridades, pois só assim, com a colaboração do público se poderá reprimir o abuso e a especulação que se está a gerar na nossa província. OFIR CHAGAS

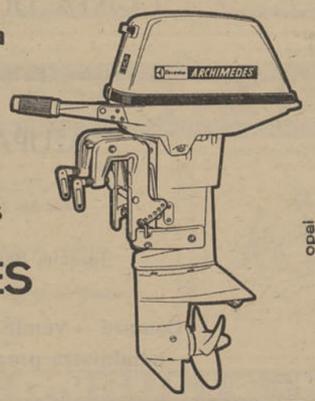
do público, o que é o mesmo que dificultar a sua venda. Só fazemos uma pergunta. O leitor acha que isto está certo? TRES moedas de cinco escudos, totalizando assim quinze escudos, foi a importância que um turista estrangeiro pagou por uma dúzia de figos, no mercado da nossa cidade. A vendedeira, mulherzinha campônia e esperta, soube fazer a coisa. O turista chegou, viu o artigo e pediu para lhe vender figos. Depois de receber uma dúzia daqueles frutos, colocou na mão da vendedeira uma moeda de cinco escudos. A mulher olhou o dinheiro e a cara indecisa do turista e indicando com os dedos disse: «São três» — claro que se referia a três escudos... Este entendeu que lhe estavam a pedir três moedas daquelas e foi colocando na palma da mão da «esperitosa», mais duas «palmetas» de cinco escudos, que a «finória» guardou sem reserva. Várias pessoas ainda quiseram persuadir a vendedeira a não fazer tal coisa, mas as suas palavras correspondeu o turista com um sorriso, por nada crêder, e a campônia com um encolher de ombros e, talvez, o pensamento: eles têm muito dinheiro. Claro que aquela mulher não conseguiu aperceber-se até que ponto esta e outras acções de igual qualidade, podem prejudicar a nossa terra e o turismo em si. E são estas fraudulentas transacções que encaecem os produtos e os afastam cada vez mais do alcance das nossas magras bolsas. Por isso quaisquer destes casos, quando presenciados, deveriam ser imediatamente comunicados às autoridades, pois só assim, com a colaboração do público se poderá reprimir o abuso e a especulação que se está a gerar na nossa província. OFIR CHAGAS

OFIR CHAGAS

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

ECONOMIA INCOMPARÁVEL

...mantendo a mesma ALTA QUALIDADE SUECA de há 50 anos; ...sômente com os revolucionários e elegantes modelos da nova linha ARCHIMEDES



O MELHOR MOTOR EUROPEU PRODUZIDO NA PRIMEIRA E MAIOR FABRICA DA EUROPA



Pinto & Cruz, Limitada RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-70 - PORTO - TEL. 26001-PPC.

SORESULIS - Sociedade de Representações, Lda. Rua Marquês de Pombal, 34 - LAGOS - Telef. 644

A PAVOROSA ESCASSEZ DE ATUM

(Conclusão da 1.ª página) valor de 142.877\$60, peixe da armação do Cabo de Santa Maria e 300 atuns, com o peso de 55.649 quilos, da armação do Cabo Espartel, de Marrocos. Nas armações da costa de Tavira a pesca tem sido praticamente nula.

Não se sabe a que atribuir este desolador fenómeno que representa um reves gravíssimo para a economia do Sotavento e do País. Ainda não há muitos anos licitavam-se na lota, em certos períodos, milhares de cabeças do valioso peixe que representava riqueza e trabalho para os operários de terra e para os homens do mar. De há dois anos a esta parte a pesca dos tundeos desapareceu praticamente. Porque nos recusamos a admitir que o atum tenha desaparecido da nossa costa e porque não nos conformamos com a perda de tão valiosa riqueza, sugerimos ao Governo que tome quaisquer providências, mandando vir técnicos de Espanha ou de Itália e ordenando ensaios com novos sistemas de armações e o lançamento destas em novos locais, a fim de se tentar localizar e capturar uma espécie apetecida e que ainda há poucos anos era uma das maiores riquezas da nossa região.

O Algarve vai ter este ano o seu II Festival

(Conclusão da 1.ª página) As noites de arte que o Verão passou a viverem, sobretudo em Silves, Armação de Pêra e Vila Real de Santo António, assim como em muitas outras localidades algarvias, dificilmente poderão ser esquecidas por quantos a elas assistiram. Como também ninguém poderá pôr em dúvida a utilidade desta arrojada iniciativa, patrocinada pelo Comissariado de Turismo. Contamos dar no próximo número uma notícia pormenorizada do programa deste II Festival do Algarve, que decerto marcará mais uma etapa na tentativa de proporcionar à nossa terra os motivos de diversão de que carece para poder atrair um maior número de visitantes.

PRÉDIO EM MONTE GORDO

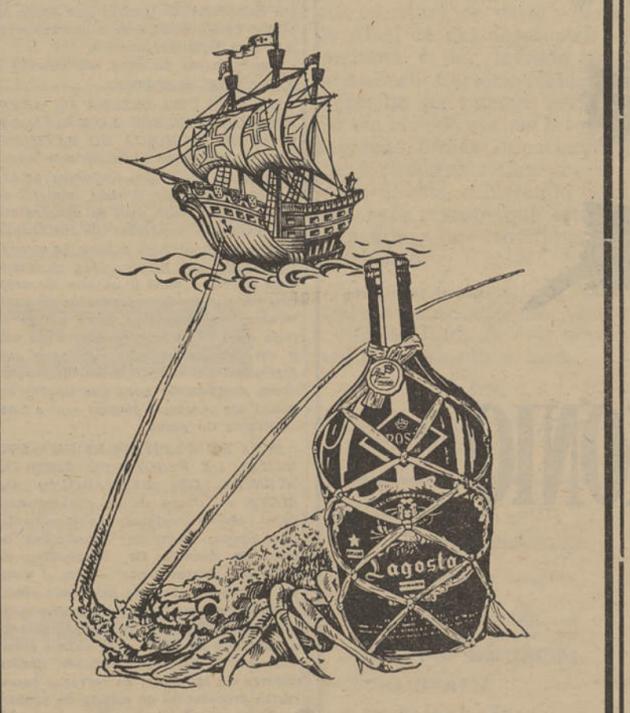
Vende-se com 9 divisões, quintal e terreno anexo com a área de 280 m2, podendo construir. Trata o próprio. Rua Pedro Álvares Cabral, 36 - Monte Gordo.

APARTAMENTOS NO ALGARVE

Vendem-se em Lagos e na Praia da Luz. Linda vista do mar. Resp. Apart. 3 - Lagos.

OS AMERICANOS CONSIDERAM O LAGOSTA ROSÉ (NATURAL)

A MAIOR DESCOBERTA DESDE FERNÃO DE MAGALHÃES



A «Real Vinícola» anuncia o lançamento em Portugal deste seu novo tipo de Rosé natural

Acampamento distrital da Mocidade Portuguesa em Monte Gordo

Cento e cinquenta jovens, de todo o Algarve, iniciarão na sexta-feira um grande acampamento distrital da M. P. que se prolongará até ao dia 10. O interesse que a iniciativa despertou nos meios juvenis está bem patente no número de inscrições recebidas, que ultrapassou as duas centenas, algumas das quais não tomaram carácter efectivo por os filiados se encontrarem noutras actividades como curso de formação de graduados, campos de trabalho, cursos de estudos ultramarinos, etc. Trata-se contudo de uma grande realização, que integrada no espírito da campanha «Rum ao Campo» possibilitará a esta centena e meia de moços o contacto com a natureza, numa vida plenamente ao ar livre. Será assim uma grande reunião de jovens de todo o Algarve, pois todos os centros e alas se fazem representar. Para patrono do acampamento foi escolhido um jovem herói algarvio, o malogrado alferes-piloto-aviador João Pitê, que tomou no solo da portuguesesíssima terra da Guiné, em defesa da Pátria e após haver desempenhado vastas missões de serviço de excepcional valor militar.

A própria divisa do acampamento — «Ideal na acção», traduz na sua síntese o heróico sacrifício deste moço algarvio, alegre e lembrado companheiro, e justo orgulho de uma geração. A chegada dos filiados ao local está prevista para as 17 horas do dia 6, ao apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana, donde seguirá para a mata no local situado nas imediações da estação elevatória das águas daquela vila. O programa comporta a realização de provas desportivas (ginástica, jogos, etc.), culturais (visitas de estudo, elaboração de jornais de árvore, etc.), formativas, de instrução geral e outras, tudo concebido segundo um método atraente e inspirado pelo objectivo de uma perfeita e integral educação dentro do ideário maior da formação da juventude portuguesa. A noite realiza-se a Chama da Mocidade, acto do maior significado. Está ainda prevista a visita a Almonda. O acampamento é dirigido pelo sr. Ilídio de Almeida Dias, adjunto do delegado distrital, coadjuvado por outros dirigentes. Tudo se conjuga assim para que este acampamento distrital da Mocidade Portuguesa redunde numa jornada do maior interesse e com os melhores resultados para a centena e meia de participantes.

Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com... RADIOS - TELEVISORES - GRAVADORES GRUNDIG veja... e aprecie os últimos modelos Assistencia Técnica no Algarve Ao seu dispôr. DIOCLECIANO ARVELA COELHO ALBUFEIRA

ECONOMIA

Conservas portuguesas no mercado belga

O «Fundexport» publicou uma local sobre as importações belgas de conservas de peixe portuguesas, em que analisa a nossa situação no mercado belga, fornecendo números pelos quais se verifica a descida de importação das nossas conservas de sardinha que tendo atingido em 1959 três mil quinhentos e setenta e quatro toneladas desceu o ano passado para 2.877, enquanto Marrocos vê aumentar consideravelmente a venda de sardinha no mercado belga, tendo coberto no ano passado 23 por cento das necessidades de importação. Esclarece todavia: «Convém, porém, salientar que a concorrência da indústria marroquina se faz sentir, particularmente, no sector das qualidades designadas «correntes», isto é, vendidas geralmente com as marcas do exportador. Pelo contrário, no que respeita às qualidades vendidas com as marcas do importador, o mercado dá nitidamente preferência à indústria portuguesa, podendo mesmo avaliar-se, na base de informações colhidas, que este comércio tem-se desenvolvido em relação aos anos anteriores». E acerca das nossas exportações de cavala para o mesmo mercado, informa: «Quando das recentes consultas feitas junto dos importadores, alguns deles queixaram-se de ter recebido de Portugal vários lotes de filletes de cavala misturados com filletes de sarda. Segundo estes importadores, o facto de misturar estas duas espécies é susceptível de desacreditar seriamente o renome da indústria nacional, visto a

qualidade dos filletes de sarda estar longe de suportar a comparação com a dos filletes de cavala.

Diversas Nos primeiros cinco meses deste ano, a Itália importou 129.313 quintais de peixe em conserva, no valor de 4.702 milhões de liras, contra 127.668 quintais em igual período de 1964, pelo que se registou um aumento de 1.645 quintais.

A vindima italiana deste ano, segundo as primeiras previsões, será excelente. Todas as variedades de uva apresentaram-se com cachos bem desenvolvidos e completos, pelo que se prevê uma produção de uva igual ou superior à colheita de 1964, que foi de 102 milhões de quintais. Não se registam doenças criptogâmicas de relevo e o tempo é bom.

Em Abril, os países maiores fornecedores de frutas em compota à Inglaterra foram os seguintes: albricoques, África do Sul, 1.020.622 quilos; maracotões, África do Sul, 6.332.220; laranjas e tangerinas, Japão, 3.893.769; peras, Austrália, 2.246.630; ameixas, Malásia, 1.673.098 e saladas de frutas, Estados Unidos, 4.074.362 quilos.

Até 20 do mês passado a Espanha, incluindo as Baleares, e as Canárias, exportou 116.535 toneladas de batata temporã. Na campanha anterior a exportação fora de 119.729 toneladas. O principal comprador é a Inglaterra.

viva como um rei... comprando KING o rei dos frigoríficos 4 maravilhosos modelos à sua escolha: KT 140 - KS 180 - KS 210 - KS 240 Ao vosso dispôr: NO AGENTE OFICIAL Diocleciano Arvela Coelho Telefone 108 - ALBUFEIRA

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA

BAILE

Todas as noites — Conjunto Sousa Machado
BOITE — Conjunto JOÃO CÉSAR

Faz hoje 117 anos que se representou pela primeira vez o drama «O Alcaide de Faro»

(Conclusão da 1.ª página)

tendo assistido à estreia a rainha D. Maria II, o rei D. Fernando e a corte. Vejamos o que refere uma publicação desse tempo: «Sua Magestade a Rainha mandou um camarista ao palco significar à sociedade dos actores, que então dirigia o teatro auxiliada por um fiscal do governo, a sua satisfação pelo espectáculo dessa noite. O drama repetiu-se em récita sucessivas até Outubro desse ano em que se retirou da cena por se abrir S. Carlos e não poder continuar no teatro de D. Maria o corpo de baile que abrilhantava o espectacular drama. Nesse período a receita do teatro elevava-se a mais de sete contos de réis, habilitando a sociedade a satisfazer não só a importância de todos os aprestos para a representação do drama, porém além disso dois contos de réis que se deviam ao caixa e ainda outras dívidas e a diminuir muito o atraso dos pagamentos aos actores.

No mês de Dezembro subiu de novo à cena esta peça, em récita extraordinária, em benefício do eminente actor Teodorico Baptista da Cruz, que no papel de Aben-Baran (o alcaide) firmara incontestavelmente os seus créditos de grande artista, tal fora a opinião geral da imprensa e do público. Depois de Teodorico sobressaíram no desempenho Epifânio, Josefa Soller, Rosa pai, Tasso, Leal e Carolina Emília.

Além de bom desempenho, o drama tivera um excelente cenário pintado pelos grandes artistas Rambois e Cinnati, vestuário e adereços desenhados com a maior elegância e consciencioso estudo histórico pelo actor Rosa, «mise-en-scène» excelente do nosso primeiro galã dramático dessa época, o primoroso ensaiador Epifânio Aniceto Gonçalves».

A publicação de que nos estamos a servir, depois de nos dar a distribuição da peça, acrescenta:

«A peça era ornada de linda música, toda composta pelo grande maestro português F. Norberto dos Santos Pinto. Tinha diferentes «romances» cantados primeiro pela actriz Rosalina, depois pela actriz Radich, e coros de populares, de cativos, de cavaleiros, de besteiros portugueses e de damas e cavaleiros mouros. Os bailados no 1.º acto em carácter português e no 4.º acto em carácter mouro, tinham sido compostos pelo coreógrafo Ciríaco Marigliani, sendo os solos executados pela primeira bailarina Emília Marigliani.

Esta peça que se funda na história da tomada de Faro por D. Afonso III em 1250, tal como a narravam as nossas antigas crónicas, teve, como dissemos, um grande êxito e mereceu-o. Vasada nos moldes do seu tempo, tinha situações enérgicas, enredo interessante, linguagem vernácula e estilo colorido e ardente, qualidades que ainda hoje o seu autor conserva e tem manifestado em obras recentíssimas, acomodadas à evolução literária do nosso tempo».

EM MÉRTOLA

A Residencial Beira Rio

(Antiga Pensão Beira Rio)

Com óptimos quartos, com água corrente. Reservem-se quartos, Telefone 48.

O Dia do Regimento de Infantaria 4 foi comemorado em Faro

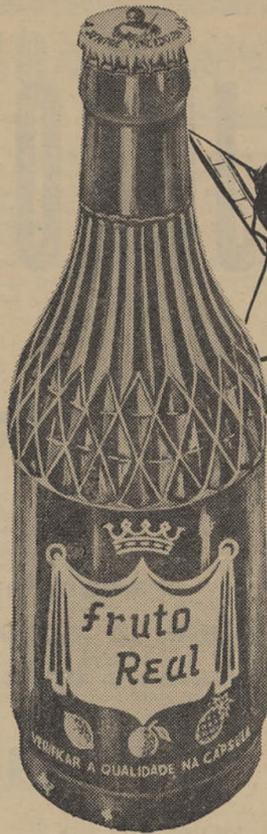
No Regimento de Infantaria 4, aquartelado em Faro, foi comemorado com grande brilhantismo o Dia da Unidade. Para o efeito foi escolhida a significativa data de 27 de Julho, em que na Guerra Peninsular se travou a batalha de Pamplona, durante a qual o Regimento sob o comando do general Freire, se cobriu de glória. Pelas 22 horas teve início na parada do Quartel a representação dum auto recordando a colaboração do Algarve e das suas forças armadas na manutenção e expansão do Território Nacional. Antecedendo aquela representação o comandante do R. I. 4, sr. coronel José Junqueira dos Reis pronunciou algumas palavras de saudação às autoridades presentes e referiu-se ao significado da data comemorada. Entre a assistência vieram-se destacadas autoridades civis e militares. No acto tomaram parte os srs. tenente Rui de Almeida e João Pinto Dias Pires e as meninas Ana Maria Milreu e Ana Maria Brás, que se houveram com excepcional nível artístico. Como figurantes soldados do Regimento, cuja composição e presença é digno de registo. No final foi entoado por todos o Hino Nacional.

CATAPLANAS

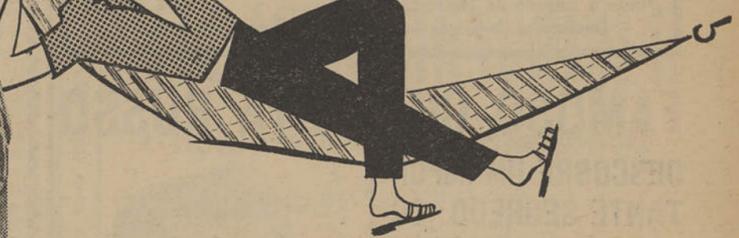
e
Chuveiros a álcool
Vende o Fabricante
Armando da Luz
Travessa das Alcaçarias, 6
FARO

Donativos para o «Lar da Criança» de Tavira

Para o «Lar da Criança» de Tavira recebemos mais os seguintes donativos: da sr.ª D. Maria Antónia Barra da Silva, 20\$00; do sr. Francisco Herculano Costa Poeira, 50\$00; e de um nosso assinante nos E. U. A., que deseja manter o anonimato, dez dólares (287\$10). A todos, o nosso agradecimento, em nome das contempladas.



FRUTO REAL E... VOCÊ



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

L. Sam Payne '65

AGENTES NO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO

Rua Nova da Cruz, 70 — OLHÃO

OS C. T. T. NO ALGARVE

Foram transferidos do cântão 510, com sede em Barranco Velho, para o n.º 189, com sede em Boliqueime, e do cântão 524, com sede em Ferreira do Alentejo, para o 188, com sede em Loulé, respectivamente os guarda-fios srs. Henrique Manuel Pacheco e Manuel Guerreiro dos Santos.

PUZZLE DE PALAVRAS

PROBLEMA N.º 9

PENSAMENTOS DE LAMBERT E SANTO AGOSTINHO

R 1	H 2	N 3	A 4	B 5	C 6	E 7	C 8	K 9	O 10	L 11	R 12	P 13	N 14	M 15	J 16	DIREITOS	U 17	W 18																																																																																																																																																		
H 19	C 20	K 21	M 22	T 23	RESERVADOS	A 24	B 25	E 26	K 27	J 28	L 29	M 30	I 31	K 32	N 33	D 34	P 35	PENSAMENTOS																																																																																																																																																		
R 36	K 37	F 38	I 39	L 40	S 41	V 42	G 43	Q 44	B 45	I 46	P 47	Q 48	O 49	P 50	R 51	S 52	A 53	D 54	E 55																																																																																																																																																	
P 56	U 57	H 58	C 59	R 60	U 61	H 62	R 63	V 64	I 65	R 66	B 67	P 68	U 69	G 70	R 71	O 72	K 73	E 74	Q 75																																																																																																																																																	
A 76	Q 77	J 78	B 79	T 80	O 81	L 82	E 83	Q 84	T 85	V 86	T 87	D 88	I 89	Q 90	STO. AGOSTINHO LAMBERT E	N 91	M 92	G 93	S 94	H 95	P 96	G 97	F 98	R 99	JERRY																																																																																																																																											
H 100	W 101	J 102	M 103	L 104	P 105	I 106	T 107	V 108	Q 109	A...	Cordeiro	24	53	4	76	B...	Verdadeiros	25	45	5	67	79	C...	Patriarca	6	20	59	D...	Asca	34	8	88	54	E...	Borra	55	7	26	74	83	F...	Ceruleo	68	98	88	96	G...	Aquecido	43	97	70	93	48	75	H...	Conjunto de gado	19	2	62	95	58	100	I...	Fachada	106	89	39	65	31	46	J...	Deixa em testamento	16	78	28	102	K...	Zanga	37	44	32	21	73	9	27	L...	Deficiência	82	11	40	104	29	M...	Rio de Portugal	103	22	30	92	N...	Esconderijo	33	3	14	15	91	O...	Boneca de trapos	10	81	72	49	P...	Amolgadelas	35	50	13	47	105	56	Q...	Botão	84	90	77	109	R...	Desavença	60	71	1	63	99	51	68	12	86	S...	Apellido	41	94	52	T...	Arabe	80	85	107	23	87	U...	Decalitre	69	61	17	57	V...	Estimativa	64	42	103	86	W...	Rio de Itália	101	18

A...	Cordeiro	24	53	4	76					
B...	Verdadeiros	25	45	5	67	79				
C...	Patriarca	6	20	59						
D...	Asca	34	8	88	54					
E...	Borra	55	7	26	74	83				
F...	Ceruleo	68	98	88	96					
G...	Aquecido	43	97	70	93	48	75			
H...	Conjunto de gado	19	2	62	95	58	100			
I...	Fachada	106	89	39	65	31	46			
J...	Deixa em testamento	16	78	28	102					
K...	Zanga	37	44	32	21	73	9	27		
L...	Deficiência	82	11	40	104	29				
M...	Rio de Portugal	103	22	30	92					
N...	Esconderijo	33	3	14	15	91				
O...	Boneca de trapos	10	81	72	49					
P...	Amolgadelas	35	50	13	47	105	56			
Q...	Botão	84	90	77	109					
R...	Desavença	60	71	1	63	99	51	68	12	86
S...	Apellido	41	94	52						
T...	Arabe	80	85	107	23	87				
U...	Decalitre	69	61	17	57					
V...	Estimativa	64	42	103	86					
W...	Rio de Itália	101	18							

(Ver solução noutra página)



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S.A.R.L

conjunto habitacional

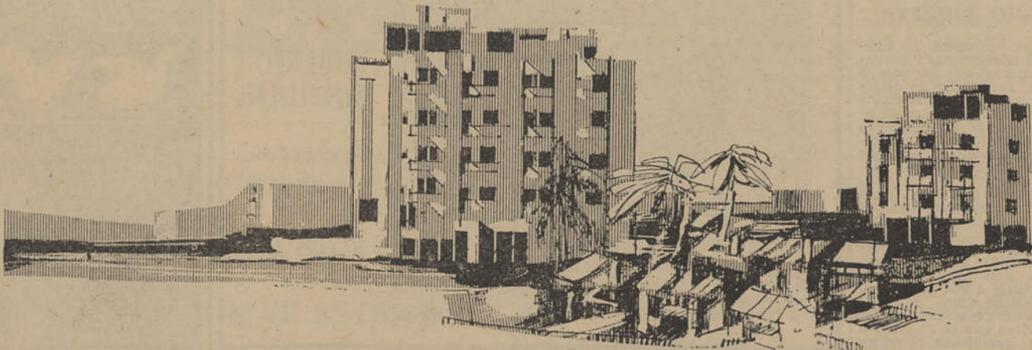
PANORAMA ALGARVE LAGOS

APARTAMENTOS E MORADIAS

goze das comodidades da cidade estando em férias...

PANORAMA

é um conjunto habitacional, rodeado das mais belas praias do algarve, com vistas panorâmicas sobre o mar e a serra apartamentos modernos e amplas moradias com garagens privativas facilidades de pagamento



EM CONSTRUÇÃO PELA INTERCAL C.ª NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.

informações e venda

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S.A.R.L

Rua Alexandre Herculano, 12-1º Lisboa Telef — 40922

NA CIDADE, NO CAMPO E NA PRAIA USE SÓ



ÓCULOS

(PATENTE ITALIANA)

À VENDA SÓ NOS OCULISTAS

VIDRO TRABALHADO

Vendem-se prédios

Em Vila Real de Santo António, vendem-se 3 prédios, sitos nas Ruas Infante D. Henrique, N.º 24 e 26 e Dr. José Guimarães, N.º 22. Quem pretender dirija-se a este jornal ao n.º 6.237.

Vendem-se

6 propriedades sitas a 300 metros da bellissima praia de Porto-de-Moz e próximo de Lagos. Tratar na Casa Henriques, Rua Porta dos Quartos, telef. 147 — Lagos.

Caderneta de Bónus

FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 18-1.º-Dt.º
Junto à estação do Metropolitano

Telefone 326501
LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

FAMOSO CIENTISTA RUSSO

DESCOBRIR UM IMPORTANTE SEGREDO: COMO O «ACIDOPHILUS» PROMOVE

O NOSSO BEM-ESTAR



ELI METCHNIKOFF ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio», o resultado dessas investigações está agora disponível no BÉVITA, o Iogurte Express absolutamente natural

ELI METCHNIKOFF, um dos mais brilhantes cientistas do mundo, tornou-se famoso quando descobriu os glóbulos do sangue e a sua acção defensiva do organismo. Metchnikoff descobriu também que a maior fraqueza do homem está no seu tubo digestivo. Este canal está todo enrolado e é constantemente contaminado por micróbios produtores de fermentações e venenos prejudiciais que produzem mal-estar e tiram anos de vida.

Metchnikoff procurou a forma de remediar isto. Observou que os pastores búlgaros eram extraordinariamente vigorosos e isentos de complicações e desarranjos intestinais. Verificou que eles bebiam leite azedo. Seria esta a razão?

OS LIVROS SAGRADOS

Na Bíblia fala-se frequentemente em leite azedo. Abraão ofereceu-o aos três anjos, Moisés incluiu-o entre os alimentos que Jeová deu ao seu povo... Mas foi Metchnikoff que deu a conhecer ao Mundo moderno o maravilhoso *Lactobacillus Acidophilus*. Este microorganismo é uma preciosa ajuda para o bom funcionamento intestinal... agora fácil de obter com o Iogurte express BÉVITA.

HISTÓRIA DA ÁGUA A FERVER

Ninguém ignora que a água a ferver destrói os micróbios. Pasteur demonstrou isso há muito tempo. Se pudéssemos deitar água a ferver sobre



os biliões de micróbios que pululam nos nossos intestinos todos os germes nocivos seriam destruídos, mas morreriam também os bons.

COM BÉVITA CONSEGUE MAIS QUE COM ÁGUA A FERVER

Apareceu o BÉVITA — o Iogurte express que contém o maravilhoso *Acidophilus*. Logo que os *Acidophilus* chegam ao intestino, começam a tra-

balhar para si. Ajudam as bactérias boas, encorajam-nas e dão-lhes forças para lutarem e destruírem as perigosas bactérias putrefactivas. A flora intestinal fica sã e livre-o dessas impurezas que lhe envenenam a existência. Quando os amigos *Acidophilus* acabarem com as putrefacções, sentir-se-á bem, comerá com mais apetite e encarará a vida com mais entusiasmo porque se sente mais jovem, com olhos brilhantes e ideias claras.

Experimente a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro, mais leve e muito mais bem disposto. Comece a tomar o Bévita ainda hoje.

UM SEGREDO DA NATUREZA ENCERRADO NUMA LATA DE BÉVITA PARA LHE PROPORCIONAR BEM-ESTAR

Nunca fora possível conservar os *Acidophilus* adormecidos para reviverem no instante desejado. Conseguiu-se isso agora no Bévita. Um processo especial conserva esses microorganismos adormecidos. Quando chegam ao intestino, acordam e começam a trabalhar activamente para si, eliminando as bactérias putrefactivas. Todos os alimentos que ingere não podem ser aproveitados convenientemente se o seu tubo digestivo estiver sujo. O Bévita faz com que os alimentos possam ser aproveitados como deve ser.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo assim que começa a tomar BÉVITA. Comece hoje mesmo.

O Super-Iogurte Express BÉVITA devolve-lhe a alegria de viver. Ele é o único Iogurte instantâneo do Mundo! É maravilhoso! BÉVITA acaba com as putrefacções intestinais, fomentando um incomparável bem-estar. Junte-se a água simples, a leite ou a sumo de frutos. Veja como a sua vida é outra.

Peça na sua farmácia ou preencha e cole o cupão abaixo num postal e remeta-o para

DIESE

Produtos Dietéticos, Lda.

Rua Camilo C. Branco, 31, 3.º — LISBOA-1

JOÃO T. BARBOSA, LDA.

Importação - Exportação

RIO MAIOR

Anunciam a abertura da sua Sucursal de Olhão, já em pleno e activo funcionamento, para abastecimento rápido e eficiente do comércio retalhista do Algarve, dos seus

VINHOS «TEOBAR»

maduros e verdes, branco, tinto, palhete e rosé, encascados e engarrafados *na origem* como tal possuidores das características próprias e inconfundíveis dos vinhos da região de

RIO MAIOR

«TEOBAR» não fará concursos, não baterá às portas nem dará prémios que não sejam a insuperável

QUALIDADE

dos seus Vinhos e Aguardentes

Os bons apreciadores continuarão a preferir os Vinhos «TEOBAR» na certeza de que só eles lhes darão a garantia de consumirem Vinhos de inigualável

QUALIDADE!

JOÃO T. BARBOSA, LDA.

Av. Dr. Bernardino da Silva, 42-56

OLHÃO



Peço que me enviem na volta do correio: J.A.

lata individual de BÉVITA (para 50 Iogurtes) 45\$00

lata familiar de BÉVITA (para 100 Iogurtes) 75\$00

o livrinho BÉVITA como oferta

NOME

MORADA

ESPLANADA da Praia da Manta Rota

— Antigo Casino —

Serviço de Bar e Restaurante.
Refeições, ceias e lanches.
Nova gerência com pessoal especializado.
Aceitam-se diárias.
Telef. n.º 44

Estão assegurados transportes entre o aeroporto e o resto do Algarve

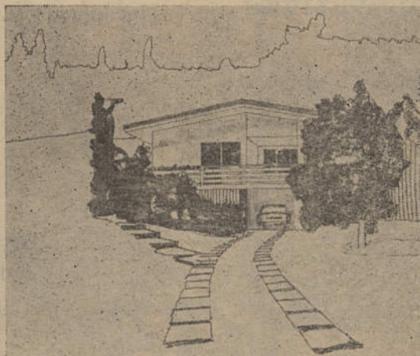
Com o objectivo de servir os interesses do turismo algarvio, a TAP assegura aos passageiros, que utilizam a sua linha de Faro, facilidades de deslocação entre o aeroporto e as principais zonas turísticas da Província, nomeadamente Olhão, Tavira, Monte Gordo e Vila Real de Santo António, para sota-vento, e Quarteira, Albufeira, Armação de Pêra, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Sagres, para barlavento. Este serviço é efectuado em modernos «pulsos» da E. V. A. e estabelece ligações com a chegada e partida dos aviões da TAP.

Um turista de Manchester, Hamburgo ou Nova Iorque pode reservar a sua viagem de avião e de autocarro, na agência onde adquirir a sua passagem, e até ao seu destino final, seja ele Monte Gordo ou Sagres. Da mesma forma, os passageiros que se encontram em qualquer das localidades referidas poderão utilizar este serviço em ligação com os horários de partida dos aviões da TAP para Lisboa.

O estabelecimento deste serviço vem ao encontro das necessidades do turismo internacional, que pode mais fácil e rapidamente dispersar-se pelo Algarve.

Com motivo no 1.º voo comercial Lisboa-Faro-Lisboa, a TAP mandou executar envelopes comemorativos, selados com sobre-taxa aérea evocados na mala postal, que podem ser adquiridos na sua Delegação de Faro, Rua D. Francisco Gomes, 8.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa



ALGARVESOL CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13
2.º Esq.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046



(Abelha mestra)

MEL

Especialidade da Serra do Caldeirão

Do Apicultor João Barra Bexiga Bordeira — Santa Bárbara de Nexe



PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE: Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais. APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA, NAS RAÇOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS.

Distribuidores: MONTIJO-Luis Moreira da Silva PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda. ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda. BEJA-Segrol PORTIMÃO-Drogaria Moderna Distribuidoras Gerais: MORAIS - PEQUENO, LDA. Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2 Envia-se Literatura e Amostras ACITAM-SE AGENTES

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

A assembleia da Associação de Ciclismo de Faro teve desusada concorrência

O pedido de demissão da maioria dos elementos que constituíam a direcção da Associação de Ciclismo de Faro, motivado pelos julgados maus procedimentos ocorridos em Loulé, quando do tão falado Prémio do Algarve, por um grupo de indivíduos cuja cor clubista, diz-se, não ficou esclarecida, e ainda um recurso, apresentado pelo Louletano Desportivos Clube, à multa de 5.000\$00 que lhe foi imposta por aquela Associação, levou a assembleia do mesmo organismo a marcar uma reunião para apreciação destes dois casos.

Por isso, realizou-se no dia 20, na sala de sessões da Associação de Futebol de Faro, a referida assembleia, presidida pelo sr. eng. João Ollas Maldonado, a qual teve numerosa assistência e desusada concorrência.

Antes de dar início à ordem dos trabalhos, o presidente da mesa leu um telegrama da Federação Portuguesa de Ciclismo, apelando para o bom êxito da reunião e entendimento mútuo dos homens do ciclismo algarvio, enquanto o delegado do Faro e Benfica pediu para ser lido em acta um voto de satisfação pela actuação dos ciclistas algarvios, na recente prova de S. Paulo.

Postas em discussão as razões do pedido dos dirigentes demissionários, usaram da palavra os srs. dr. Eduardo Mansinho, pelo Ginásio de Tavira, dr. Manuel Gonçalves e Guerreiro Brazão, pelo Louletano, António Gil, delegado do Sport Faro e Benfica e ainda o sr. dr. Barros Madeira, presidente da Associação.

Após a confirmação de se manter, por parte daqueles dirigentes associativos, o pedido de demissão, viu-se a necessidade de eleger outros elementos, pelo que foi marcada nova assembleia para o dia 20 do próximo mês.

Seguiu-se, depois, a apreciação da multa ao Louletano, tendo breves inter-

venções de defesa os delegados do Louletano e Atlético de Loulé. O presidente da Associação usou novamente da palavra para expor e elucidar as causas desagradáveis que levaram aquele Organismo a tomar tão penosa decisão. Após calorosa discussão foi posto o caso à votação dos clubes.

Em virtude do assunto dizer respeito ao Louletano, foi a votação entregue aos restantes três clubes: Ginásio de Tavira, Faro e Benfica e Atlético de Loulé, cuja valorização de voto varia, consoante certos factores que englobam a actividade do clube nas diversas categorias, propriedade de pista, fundação e regularização. Em virtude de tal o Ginásio de Tavira reuniu um número de pontos superior à totalidade dos dois restantes clubes, pelo que o assunto posto em votação estava condicionado à decisão do clube tavrino. O delegado do Ginásio de Tavira, pedindo que ficasse lavrado em acta, absteve-se de tomar qualquer resolução, alegando os motivos de: não ir contra a decisão da Associação, nem influir na precária situação financeira que o Louletano, tal como o Ginásio de Tavira, atravessam, conforme foi expressa nesta reunião pelos representantes dos clubes.

Por sua vez os delegados do Faro e Benfica e Atlético de Loulé mostraram-se solidários ao clube penalizado, pelo que foi, pela assembleia, retirada a multa de 5.000\$00 imposta ao Louletano Desportivos Clube.

OFIR CHAGAS

FUTEBOL

Iniciativas da Associação de Faro

Foi recebida no passado sábado, 24 do corrente, pela direcção da Federação Portuguesa de Futebol, em Lisboa, a direcção da Associação de Futebol de Faro que se deslocou àquela cidade a fim de providenciar no sentido de ser aumentada a representação algarvia no Campeonato Nacional da III Divisão; e sugerir a revisão do Regulamento do Campeonato Nacional da II Divisão, com vista ao aumento do número de representantes da prova.

Campeonato Popular de Vila Real de Santo António

Hoje, pelas 18 e 30, no campo de jogos Francisco Gomes Socorro, em Vila Real de Santo António, o presidente do Lusitano Futebol Clube entregará à equipa vencedora do Campeonato Popular de Futebol de 1965 a Taça Manuel Anastácio Josefa e à equipa com melhor comportamento durante o torneio a Taça Artur Aleixo Horta, as quais foram conquistadas respectivamente por «Empurre» e «Juventude».

Seguir-se-á um encontro de futebol entre a equipa vencedora e uma selecção das restantes.

Mardel Correia ganhou a 1.ª regata do Campeonato da Europa de Stars

O grande velejador Mardel Correia, ligado por laços de sangue ao Algarve, foi o vencedor, no «Nonis», da 1.ª das cinco regatas da 26.ª Campeonato da Europa de Stars que se disputou no domingo, ao largo de Mohammédia, a norte de Casablanca.

Homenagem ao ciclista Sérgio Páscoa

CACELA — Sérgio Páscoa, valoroso ciclista algarvio que venceu com brilhantismo a volta ao Estado de São Paulo, no Brasil, foi homenageado nesta localidade, sua terra natal. Com o homenageado reuniram-se cerca de cinquenta pessoas num jantar de confraternização no casino da praia da Manta Rota, vendo-se na mesa de honra, a la-dear o ciclista, os srs. dr. José Colação Fernandes, presidente da Junta de Freguesia e Junta de Turismo, dirigentes do Ginásio de Tavira e muitas figuras representativas desta freguesia.

Fim do repasto, que decorreu com a maior animação, usou da palavra o sr. Hélder Martins, pela comissão organizadora da homenagem, pedindo o uso da palavra os srs. drs. José Colação Fernandes e Eduardo Mansinho, presidente do Ginásio. Todos os oradores foram unânimes em realçar o espírito combativo do atleta e a sua modestia, tendo para o mesmo palavras de maior carinho e admiração. Sérgio Páscoa, agradeceu, comovido, em breves palavras.

Seguiu-se depois um baile no salão da Sociedade Recreativa Caeleense, no decorrer do qual foi entregue uma valiosa salva de prata ao ciclista, oferta dos seus contrários. Associou-se à homenagem muito povo de Caela, que lhe tributou entusiásticas ovações. — C.

Puzzle de Palavras

Solução

A... Anho; B... Reals; C... Noe; D... Ódio; E... Sarro; F... Azul; G... Quente; H... Manada; I... Frente; J... Lega; K... Questão; L... Falha; M... Lena; N... Covil; O... Mona; P... Mossas; Q... Gômo; R... Pendência; S... Eca; T... Mourro; U... Deca; V... Esmo; W... Pô.

Não há nada mais vil como ser arrogante com aqueles que estão na nossa dependência.

De entre o mesmo fogo o outro lança luz e a palha fumo.

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Quem conhece a Saudade, O Amor, o Bem e a Beleza, Pode morrer à vontade. Porque viveu com certeza!

JOSE CANEDO

Significados humorísticos

BEATA — A beata é uma mulher que não ofende Deus, mas que o prejudica.

BEBE — Um canal alimentício com uma voz aguda num extremo e sem responsabilidade alguma no outro.

BEBER — Bebendo, não se afogam os desgostos; apenas se regam.

— Bebia para afogar os seus desgostos, porém, estes quase sempre flutuavam.

— Há duas razões para beber: quando temos sede, para a matar, e quando não a temos, para a evitar.

BELADONA — Em italiano significa «uma formosa mulher», em português, um veneno mortal; exemplo convincente da identidade essencial das duas línguas.

BEIJAR — Beijar a noiva pela primeira vez é como abrir um frasco de azeitonas: a primeira demora a sair, mas as outras saem facilmente.

— Quando as mulheres se beijam, fazem lembrar os pugilistas quando apertam a mão.

— Não é possível beijar uma mulher inesperadamente. Tudo o que se pode fazer, é beijá-la antes do que ela esperava.

Mamíferos viajantes

Os mamíferos — são raros os que emigram; mas, embora poucos, há alguns. O Caribú, que é o Rangifer americano, e o próprio Rangifer no estado selvagem, empreendem grandes viagens regulares, em manadas numerosas, passando da montanha para a planície e reciprocamente, para fugirem, provavelmente, aos mosquitos, aos moscardos, que os torturam aqui ou ali conforme a estação.

As migrações dos ratos dos campos podem explicar-se, em rigor, por uma questão de alimentação, ainda que a periodicidade dos seus estragos nos deixe perplexos quanto às razões que os obrigam a aparecer e a desaparecer.

LIVROS NOVOS

«Para uma reforma da empresa», por François Bloch-Lainé

Porque a reforma da empresa é uma questão que constitui preocupação de todos, sobretudo dos elementos mais responsáveis dentro dos diversos sectores de actividade, e pela forma como o autor aborda o problema, o presente livro alcançou em França uma tiragem nunca antes atingida por obras deste género.

Na realidade F. Bloch-Lainé analisa a questão com grande vivacidade e um arrojado sentido, simultaneamente crítico e renovador, pelo que o livro provocou forte polémica.

Mas, como nota mais interessante de «Para uma reforma da empresa», é de salientar que o autor não se limita a focar a necessidade absoluta de reformar e a enumerar o que de errado se tem feito nesse sentido. Bloch-Lainé sugere as medidas que julga mais convenientes para a solução do problema, e mais, pretende estimular discussões que, orientadas no sentido construtivo, possam conduzir os leitores a precisar ideias em face do projecto de instituições concretas por ele apresentadas.

A empresa é uma comunidade de interesses que de forma alguma se deve confundir unicamente com os seus proprietários. Uma «mudança de proprietário», a favor do Estado, não resolveria, portanto, todos os seus problemas.

Na empresa, como nos países, existem governantes e governados. A democracia industrial, necessita primeiro que tudo de que os governantes sejam legítimos e, em seguida, de que as inevitáveis tensões entre governados e entre estes e governantes se resolvam de acordo com processos que sejam justos sem, todavia, diminuir a sua eficácia.

Estes imperativos impõem-se de tal forma que seria inútil e até perigoso

Um dos casos mais interessantes é dos Lemmings, esses grandes ratos da Escandinávia, largam em certas épocas, do norte para o sul, em numerosas colónias, sem motivo aparente, atravessando lagos, rios, rios, rápidos, parecendo não recearem ser mortos e acabando em geral por uma destruição total.

Também na cozinha se pode ser artista

Maionese de sardinhas — Para duas pessoas utiliza-se uma lata de sardinhas sem pele e sem espinhas, escorrem-se muito bem do molho e colocam-se em cima dum pano que lhes absorva o resto da gordura vegetal. Entretanto cozem-se ervilhas de grão, batatas e cenouras, cortadas em pequeninos cubos, e pedacinhos de vagens. Depois disto cozido, escorre-se e deixa-se esfriar. Faz-se uma maionese, temperada com mostarda, pimenta, sal, limão e vinagre.

Espalham-se então algumas folhas tenras de alface no fundo de uma saladeira; colocam-se em cima os vegetais cozidos e frios, em seguida as sardinhas e depois rega-se com o molho de maionese. Guarnece-se com rodelas de tomate, mete-se no frigorífico e serve-se no começo da refeição.

O doce nunca amargou

Torta de nozes — Batem-se seis gemas de ovos, em 150 gramas de açúcar até que estejam espumosas; junta-se-lhes 200 gramas de nozes bem picadas, raspa de limão e seis claras batidas em neve, misturando tudo muito bem. Deita-se numa forma untada de manteiga e vai a forno moderado. Deixa-se esfriar, e corta-se em rodelas grossas cobrindo-as com leite creme e tornam-se a unir formando novamente a torta. Pode-se enfeitar com metades de nozes.

E agora não ria!

— Como consegues estar tranquilo ainda nos momentos mais terríveis?

— É uma questão de treino. Sou casado, vivo comigo a minha sogra, tenho cinco filhos, dois cães, um gato e um esquife de antes da guerra.

ENSINO NO ALGARVE

Técnico

Matriculas na Escola Técnica de Vila Real de Santo António

Comunica-se aos candidatos à matrícula na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António que a mesma se realiza de 5 a 20 de Agosto, devendo os interessados consultar desde já os avisos afixados no átrio daquele estabelecimento de ensino, dos quais constam, para evitar perdas de tempo e perturbações no serviço, os dias em que os alunos de cada curso e ano deverão realizar a sua inscrição.

Igualmente se informam os possíveis interessados de que no próximo ano lectivo será ministrado naquela Escola o ensino da disciplina de Inglês, em regime de aperfeiçoamento, de harmonia com o plano do Curso Geral do Comércio.

Primário

Encontram-se a concurso no distrito escolar de Faro, os seguintes lugares em escolas: masculinos: Martinlongo e 2.º lugar da Conceição, Tavira; femininos: 7.º lugar da escola n.º 2 de Portimão; 4.º lugar de Silves e Manta Rota, Vila Nova de Cacela; mistos: S. Brás de Alportel; Ameixial, Loulé; Alcantarilha e Burgau, Budens, Vila do Bispo.

— Foram providos os seguintes professores: no lugar de Vilarinhos, S. Brás de Alportel, D. Rosa Maria Dias do Nascimento Vieira; no Azinhão, Castro Marim, D. Maria Manuela Larisma Eufrásia; em Almoncil, D. Maria Odete Pinto Nunes; em Albufeira, o sr. Xavier Vieira Xufre e em Portimão o sr. Mário da Silva Correia.

— Por diturnidade, foi concedido aumento de vencimento ao sr. professor António Martins Entrudo Chumbinho, de Olhão e foi autorizada a contrair matrimónio, com o sr. Joel Nunes Gahardas, a professora sr.ª D. Maria Rosa Reis Pacheco, do quadro de agregados de Faro.

negar a sua existência, fazendo a apologia do «statu-quo», enaltecendo um utópico regresso às origens do capitalismo ou aceitando um estatismo autoritário.

Edição da Livraria Clássica Editora com magnífica apresentação.

M E S S A

DEFENDA A SAÚDE!

— EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50 Garrafas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria

Estabelecimentos SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO—Telef. 944 • TAVIRA—Telef. 264

J. A. J. M. 64 68 LAGOS—Telef. 287 • PORTIMÃO—Telef. 148

NECROLOGIA

Dr. Luciano Pereira

Faleceu em Lisboa o sr. dr. Luciano Pereira, de 74 anos, notário aposentado, natural de Armação de Pêra, Alcantarilha, que durante muito tempo exerceu a advocacia na cidade de Lagos onde grangeou gerais simpatias, fixando-se depois em Portimão, onde como notário viveu cerca de 30 anos, tendo-se transferido depois para Lisboa até que se aposentou. Era casado com a sr.ª D. Maria Carolina Tello Baptista Pereira, pai do sr. Eugénio José Tello Baptista Pereira, casado com a sr.ª D. Teresa Baptista Pereira, e da sr.ª D. Maria Josefina Tello Baptista Pereira Duarte, casada com o sr. João Carlos Duarte, e irmão das sr.ªs D. Maria das Dores Pereira, D. Ana Pereira Paleti, casada com o sr. António de Matos Paleti, tesoureiro da C. G. D. em Lagos, e dos médicos srs. drs. Eugénio Zeferino Pereira, casado com a sr.ª D. Leopoldina da Silva Zeferino Pereira, e João Zeferino Pereira, distinto clínico em Alcantarilha, casado com a sr.ª D. Maria Paula dos Santos Ramalho Ortiga de Zeferino Pereira, cunhado dos srs. José de Abreu Pimenta, Industrial, casado com a sr.ª D. Maria Isabel de Abreu Tello Baptista Pimenta, e José Tello Baptista, casado com a sr.ª D. Maria Antonieta Miranda Tello Baptista.

O seu funeral, que se realizou para jazigo de família no cemitério de Lagos, constituiu uma impressionante manifestação de pesar a que se associaram muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Domingos dos Santos

Faleceu em Faro, donde era natural, o sr. Domingos dos Santos, de 45 anos, guarda-fios motorista, filho do sr. Domingos dos Santos (falecido) e da sr.ª D. Verónica da Conceição Mendes; Era casado com a sr.ª D. Perpétua Nunes Romão e pai das meninas Maria da Na-

Festa na esplanada dos Bombeiros de Vila Real de Santo António

Hoje, à noite, na esplanada dos Bombeiros em Vila Real de Santo António realiza-se um espectáculo de variedades, com baile, durante o qual actuarão alguns amadores da localidade.

Amanhã, realiza-se outro espectáculo, em que estará presente o conhecido hipnotizador Amba. Estas festas integram-se no programa das festas de Verão daquela esplanada.



PNEUS

DUNLOP

A EXPERIÊNCIA DAS CORRIDAS EM SERVIÇO NAS ESTRADAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O ALGARVE

José Mendes, Lda.

OLHÃO

ANÚNCIO

Máquinas para escritório, utensílios, motores eléctricos

VENDEM-SE

em perfeito estado de conservação

máquina somadora DIXI

máquina calculadora, para multiplicar e dividir, FACIT em estado de nova

e as seguintes máquinas de escrever:

- 1 portátil, modelo grande, teclado internacional, ERIKA
- 1 portátil, modelo de mão, teclado internacional TRIUMPH TIPPA
- 1 portátil, modelo grande, teclado internacional TRIUMPH NORMA
- 1 portátil, modelo grande, teclado nacional, TORPEDO
- 1 aparelho de rádio portátil, transistor, com onda marítima, provido com auscultadores, marca PHILLIPS
- ventoinha eléctrica

diversos motores eléctricos, perfeito estado, marca, ENAE, voltagem 380/660, de C. V. 1 — 1,5 — 2 — 2,5 com arrancadores.

Trata **GUERREIRO & C.ª LDA. — OLHÃO**



COMPANHIA DE SEGUROS

MUTUALIDADE

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

Lisboa: Rua 12 Dezembro 101-12, Telef. PPC 826363 • Porto: Rua 54 de Bonfina 52, Telef. 21598

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

Os campistas afluem a Monte Gordo

O Parque de Campismo de Monte Gordo está repleto, como é de uso em todos os meses de Verão. Entre as muitas centenas de campistas que o frequentam, de variadíssimas nacionalidades, encontra-se o comerciante, o empregado de escritório, o operário, o médico, o engenheiro, o advogado, o arquitecto, gente de poucas e muitas responsabilidades a aproveitar o seu mês, ou as suas escassas semanas de férias para mudar de ambiente e arejar o corpo e o cérebro, que parecerão mais novos quando tiverem de voltar ao dia a dia da labuta, a prolongar-se por largos meses, até chegarem outras férias.

Contaram-nos que há semanas, no Parque, a filha de um conhecido cirurgião português, nele também a veranear, surgindo-lhe uma apendicite aguda, teve de ser transportada para Faro e ali foi operada de urgência, para o que se reuniram à sua volta nada menos de sete médicos.

Não se pode acusar de mau gosto a Medicina, só por dar preferência a um dos melhores parques de campismo do País, para mais instalado junto à melhor praia europeia.

Vai começar a festa brava em Vila Real de Santo António

Asseguram-nos que foi escolhido o dia 15 de Agosto para a inauguração

da primeira praça de touros da Vila Pombalina, que terá lotação para 4.200 pessoas, e começou a ser construída nos terrenos livres, próximo à Escola Industrial e Comercial.

Certos de que não lhe faltará frequência, nacional e estrangeira, aguardamos com o maior interesse o acontecimento que constituirá a nossa primeira festa taurina.

O Guadiana vai ter um grande festival de Motonáutica?

Entre as direcções da Associação Naval Infante de Sagres, de Portimão e do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, está a ser estudada a possibilidade de realização de um festival de Motonáutica no estuário do Guadiana.

Afora outras possíveis inscrições, a Infante de Sagres apresentaria 12 dos seus «out-boards», inclinando-se os elementos directivos daqueles clubes para a efectivação das regatas em 5 de Setembro, dia em que os motonautas portimonenses se encontram livres e que é precisamente o da festa anual da Vila Pombalina.

Oxalá não surjam dificuldades de maior e a festa náutica possa efectuar-se na data prevista, pois não deixará de constituir novo elemento de valorização das nossas festividades tradicionais.

Desfile nocturno no rio, aos domingos

A saída nocturna dos barcos para a faina da pesca, aos domingos, cerca das 22 horas, leva sempre à Avenida da República bom número de curiosos que não desistem de ver o desfile de quase uma centena de embarcações e o efeito sobre as águas, das suas luzes de várias cores, que por fim se agrupam para os lados da barra, dando ideia de povoação distante. O espectáculo, que em princípio quase passava despercebido, tem agora o seu público certo e com tendência para aumentar.

Perguntas de uma dona de casa

Pergunta-nos uma dona de casa, ali para os lados da Escola Feminina, quando poderão ser removidos os montes de terra e pedras provenientes das valas (agora fechadas e calcetadas), dos cabos telefónicos, pois o vento empurra-lhe a areia para dentro de casa e é um nunca acabar de poeira e sujidade.

Mais nos pergunta que há-de fazer ao lixo, nos dias em que os homens da carroça se esquecem de lhe passar pela porta, o que sucede umas vezes por outras.

Não sabendo que responder à senhora em causa, chamamos para o assunto a atenção de quem nele superintende.

Manobras aero-profiláticas em Espanha

Um par de avionetas, talvez dos serviços agrónomos ou anti-sazonáticos do país vizinho, tem-se entretido a despejar umas arrobas de pó desinfectante sobre vasta área da região de Alentejo, Omeelas e Ilha Cristina.

Eis uma medida que não estaria demais para estas bandas e talvez impedisse os mosquitos de agirem como que em terreno conquistado sobre as epidemias de quem espantecou pelos jardins da Avenida. — S. P.

Carta de Portimão

por CANDEIAS NUNES

Férias em Alvor

AQUI, neste areal enorme que constitui a praia de Alvor, gozo há dias umas férias magníficas, totais, completíssimas. Magníficas, totais, porque não trouxe comigo quaisquer preocupações nem cuidados, facto de que se irá sentir talves a crónica de hoje, pois pouco ou nada devo ter para contar aos leitores. Ao menos por enquanto...

Da quinta onde passo estas férias e a que chamo a quinta das Palmeiras, domina-se o areal da praia de Alvor, escandalosamente desolado, e, ao fundo, a Ponta da Piedade como gigantesca prancha de cortiça assente sobre as águas. Lagos, à hora e no local onde lhes escrevo, desenha-se no início da curva da baía e parece adormecida ainda no regaço dos montes que se destacam nitidamente do céu azulíssimo.

A cerca de duzentos metros a praia de Alvor: meia dúzia de toldos dominados por uma única construção amarelo-candriá d'anas e mais duas a compor quilómetros de areal que o turismo há-de descobrir um dia para uma nova Copacabana e, nesta vastidão, isoladamente agrupados ao redor dos toldos, umas poucas dezenas de banhistas, na grande maioria naturais de Alvor. Para nascente, a menos de um quilómetro, a lindíssima praia dos Três Irmãos onde, até sim, o turismo chegou já com sua febre de construções. Até já se desenharam os terraços para a construção de um hotel de grandes dimensões onde, dentro de dois ou três anos, se alojaram os novos descobridores deste paraíso que talvez então — e é pena — deixe de ser.

A cinco minutos da quinta fica a povoação que, embora sem nada que faça lembrar os passados esplendores e, ainda assim, bonita na sua simplicidade aida. Apesar da poderosa e avassaladora vizinhança da sede do concelho, Alvor tem algumas bem abastecidas casas comerciais, micro-mercados onde tudo se encontra, possibilidades de satisfazer integralmente o turista médio que não seja de excessivas exigências.

E pena que em Alvor não exista qualquer pensão e, principalmente, que em algumas ruas, todas aliás bem calcadas, nos chegue o mau cheiro característico das terras sem esgoto. A falta de água canalizada é também deficiência importante e, segundo tivemos oportunidade de apurar nas curtas conversas travadas com os naturais, a principal das aspirações da aldeia. E pena ainda que parte dos despejos, dada a falta de esgotos, se faça precisamente no caminho de acesso à praia.

Deixemos porém estes pormenores que procurarei desenvolver noutras crónicas — se houver oportunidade — e falemos antes das férias e dos projectos que neste momento já sei que não chagarei a realizar: meia dúzia de livros para ler, cartas para escrever aos amigos, o desejo de percorrer a quinta na busca de vestígios de romanos e drábes que aqui estiveram, algumas ideias de criação literária que sempre adiei para quando tivesse férias e que mais uma vez adio sei lá para quando...

Em vez disso, porém, é levantar-me da cama quando ainda o sol procura abrir caminho ao dia, é respirar a pleno pulmões este ar leve e fresco, levando de tudo o que não seja saúde e alegria de viver e é partir depois mais a companheira, por caminhos que vamos descobrindo ao rés de muros caídos onde assomam palmeiras andas e pitelras, até qualquer praia por onde deambulamos por grutas e cavas de água puríssima enquanto o estômago não aperta e nos lembremos então que são horas de almoçar. À tarde, na sombra refrescante do pinheiro manso nosso protector, sinto-me cheio da alegria de ter pele para que o ar a envolva com sua doce carícia. E à noite, cansado o corpo e repousados os nervos, que coisa melhor do que dormir de um sono só até a um novo dia, novo dia de férias sem preocupações nem cuidados?

E por isto, amigos, que eu receio muito nada lhes ter dito na crónica de

Impõe-se a criação do Curso Geral do Comércio na Escola Técnica de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

Ora tendo Vila Real de Santo António uma moderna Escola Técnica, com esplêndidas instalações próprias, era de todo o ponto justo que se dotasse a mesma com o Curso Geral do Comércio, de modo a obter-se o pessoal especializado de que tanto se carece na região. Actualmente do modelar estabelecimento apenas saem rapazes para a indústria, com a desvantagem de que apreciável número deles não tem queda para as artes mecânicas, verificando-se por esse facto alguns casos de frustração — sacrifício inútil das famílias, ineficaz a acção da escola e malogro do aluno.

Em face do exposto, apelamos para o sr. ministro da Educação e em especial para o sr. director-geral do Ensino Técnico a fim de se dar mais eficiência à escola, criando-se na mesma o Curso Geral do Comércio, o que beneficiaria muitos alunos, desviados hoje da sua natural tendência e atenderia às necessidades da região onde, repetimos, é notória a falta de profissionais do comércio.

Aumenta o número de parques de campismo em Espanha

(Conclusão da 1.ª página)

centenas de milhares de pessoas. Eis o que a propósito lemos num colega do vizinho país:

«O número de parques campistas aumenta, constantemente na província de Tarragona. Como consequência da enorme afluência turística em todo o litoral tarraconense, os preços experimentaram uma subida muito pronunciada. Pelo aluguer de um apartamento pedem-se preços realmente proibitivos, pelo que os turistas preferem instalar as suas tendas de campanha ainda que seja mesmo à beira da praia.»

Vai muito adiantada a construção do Hotel Riscal, em Alicante, o qual terá 36 andares e 1.116 quartos com banho, ficando o maior da Europa. Enquanto nós aqui, na zona de Monte Gordo, não conseguimos licença para um hotel de 14 andares, os espanhóis, mais práticos, não se preocupam com as dimensões. Criférios!

hoje. Receio ainda um certo tom bucolico, fora de moda.

Mas se acaso tiver feito aguçar o apetite de alguém por umas fériasinhas nestas praias de Alvor, embora com falta de pensões e de água canalizada, embora com o mau cheiro característico das terras sem esgotos, embora com mosquitos que nos vigiam o sono se deixamos aberta uma fresta da janela, se apesar disto, amigos, alguém tiver ficado, por via desta crónica, a desejar saber como é viver longe do Vietname e S. Domingos, longe dos mezerios da D. Alzira, longe do Eusebio e do padreiro, longe de tudo aquilo que se convencionou chamar civilização, e vier até cá para umas férias em Alvor, então sim, eu não terei por perdido o tempo e o latim.

O que não acontece muitas vezes...



FABRICANTES

Alfamento especializados em todos os tipos de fios para tricot

Lãs SHETLAND • NYLOR • KARINA • RONDEL • AUSTRAL • SUPER • FIBRAS MODERNAS • TRICOLON • ALGODÕES, etc.etc.

PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS

Lã Escocesa a 135\$00 o quilo
» Fantasia a 120\$00 »
» Perlapont... a 140\$00 »
» Ráfia..... a 150\$00 »

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE
LISBOA-1

Peçam amostras grátis
Enviamos encomendas à cobrança

A promoção turística não é uma fantasia!

(Conclusão da 1.ª página)

vés de leis, decretos ou planos, designar-se-á por «sistema de política turística».

Como é sabido, são as condições específicas de cada zona ou região que determinam a implantação do turismo de vilegiatura, de inverno, de montanha, etc., bem como da sua magnitude, de acordo com o estudo prévio do mercado. Por outro lado, são os turistas ou as suas preferências por certos lugares que criam o respectivo mercado, sendo a partir desta premissa que deve actuar a promoção turística. Este procedimento justifica-se com maior forte razão no nosso País, onde o turismo se tem desenvolvido em forma espontânea, uma vez que se não tem baseado em estudos científicos, dada a inexistência de Institutos de Investigação Científica, tais como existem nalguns países europeus e donde partirão as respectivas directrizes com vista à subsequente «promoção» nas zonas e actividades de maior interesse turístico-económico.

No actual Commissariado de Turismo há actualmente um Gabinete de Estudos e Planeamento Turístico, que nos fornecerá certamente os elementos técnico-económicos necessários ao equacionamento da indústria turística, pois esta carece cada vez de maior apoio científico, sendo apenas de reputar o empirismo animado de espírito construtivo! Assim, de estudos efectuados por este Gabinete tivemos ocasião de extractar: «A intensificação do aproveitamento turístico é encaminhado para as zonas cujas condições naturais permitem uma melhor e mais segura rentabilidade; presentemente, o Algarve e a Madeira». E esta a resposta que aproveitamos para dar ao articulista do «Jornal Economia e Finanças» em face da sua crónica — Turismo Realidades e Fantasias — publicada no número 143 de 15-6-65, na qual entre outras afirmações prejudiciais à promoção turística do Algarve, disse: «Porque se pretende orientar exclusivamente para o Algarve as potencialidades turísticas nacionais... e passando por cima da capacidade turística do Minho e das Beiras!» Esclarecemos que este ponto fora sobejamente discutido no recente Congresso Nacional de Turismo; no entanto, para uma mais precisa justificação recorremos aos ensinamentos do director do «Seminário de Estudos Turísticos de la Universidad de Madrid», prof. José Ignacio de Arrillaga, do qual aprendemos o conceito seguinte: «O problema da falta de alojamentos não pode resolver-se de modo simplista dizendo que há que criar hotéis onde é difícil ou impossível encontrar uma habitação disponível, senão que, previamente, há que saber se resultam rentáveis». Este professor defende ainda o critério da prioridade de zonas privilegiadas na execução da devida promoção turística, como o são incontestavelmente as regiões do Algarve e Madeira, tal como fora também definido no Congresso antes citado. O referido cronista fundamenta as suas afirmações apenas na sua «consciência», o que nos parece insuficiente numa revista daquela índole, onde sempre esperamos encontrar dados de cunho técnico-científico. E ainda o prof. Oscar A. Dignones que diz: «O turismo, muito mais todavia que a maneira de vestir-se, está sujeito a flutuações que nem o mais audaz futurista poderia prever!»

De um modo geral, são os turistas que escolhem as zonas nacionais onde mais lhes interessa passar as suas férias, por razões bem conhecidas. Esta asserção tem-nos sido confirmada por agentes de viagens; será do conhecimento dos Centros de Turismo, das Casas de Portugal no estrangeiro e do próprio Commissariado. Não é possível nem viável fludir estas realidades. Entretanto, o desenvolvimento turístico do Algarve virá mais tarde reflectir-se noutras regiões, embora em modalidades diferentes, mas de certo modo complementares. No Algarve processar-se-á o turismo de vilegiatura, o de inverno e, muito especialmente o de «qualidade»;

nas regiões de clima menos favorável ou nas do interior, verificar-se-á o turismo de passagem, o excursionismo, portanto, o de permanências reduzidas mas igualmente útil e necessário, se bem que a respectiva indústria seja de difícil execução, pelas razões antes expostas, pelo que acreditamos prevalecerá o apoio do Governo através da construção de pousadas ou ajuda financeira. A Madeira merece um tratamento excepcional, porquanto é tradicionalmente conhecida a sua importância no concenrente ao turismo de inverno; mas dispõe de condições incomparáveis para a exploração intensa durante todo o ano, se for feita — como urge — uma promoção turística adequada, seguida da consequente propaganda.

Não é nossa intenção estabelecer polémica; contudo, não podemos ficar indiferentes a afirmações infundadas e tecnicamente despidas de valor, apenas propensas a incutir no espírito dos leitores ainda maior confusão acerca do turismo. Nestas colunas, temos pretendido divulgar conceitos tendentes à formação de um «clima» de esperança no fenómeno turístico, capaz de originar relativo melhoramento económico-social, de acordo com as realidades turísticas actuais; eis porque nos insurgimos perante a provável deturpação do nosso objectivo.

O Governo, ao encarregar da execução do plano de aproveitamento turístico do Algarve técnicos especializados, não teria outro intuito, senão o de acertadamente acompanhar a presente evolução turística-económica. Esta programação não terá exequibilidade imediata na sua totalidade, mas, cremos, servirá também de «bússola» no imenso «oceano» turístico algarvio a percorrer, e não cumprirá à Imprensa tentar desviar a «rota» que nos conduzirá a uma consciente, oportuna e tecnicamente sistematizada promoção turística.

LUIS GRAVANITA FRANCO



6 Prémios Grandes

forem distribuídos a semana finda aos balcões da

CASA DA SORTE

28.993-2.º Prémios
240 CONTOS

51.649-3.º Prémios
150 CONTOS

Mais 6 bilhetes com a sorte da

CASA DA SORTE

Os que sabem saborear café compram café da Brasileira do Porto, na Copacabana de Portimão.

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa & C.ª

Fabricantes

Orlon - Grillon

Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações

Rua Augusta, 193-1.º

(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523

LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

Restaurante-Bar Oceano

(Ex-Casino)

MONTE GORDO

Inaugura oficialmente a época balnear amanhã, 1 de Agosto, com um extraordinário espectáculo de variedades, em que actua pela primeira vez em Portugal o famoso conjunto de

Juan Ferret

que foi recentemente a grande atracção musical de Cape Town e do Hotel Polana de Lourenço Marques, e a extraordinária vocalista italiana

Sonia

que canta em seis idiomas.

JUAN FERRET e SONIA serão atracções permanentes da casa durante toda a época balnear Actuará ainda a grande vedeta, rainha da TV Portuguesa, a maior revelação do cinema nacional

Madalena Iglésias

Marcações de mesas pelo telef. 41

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)

TEL. 63 71 06 - LISBOA-3